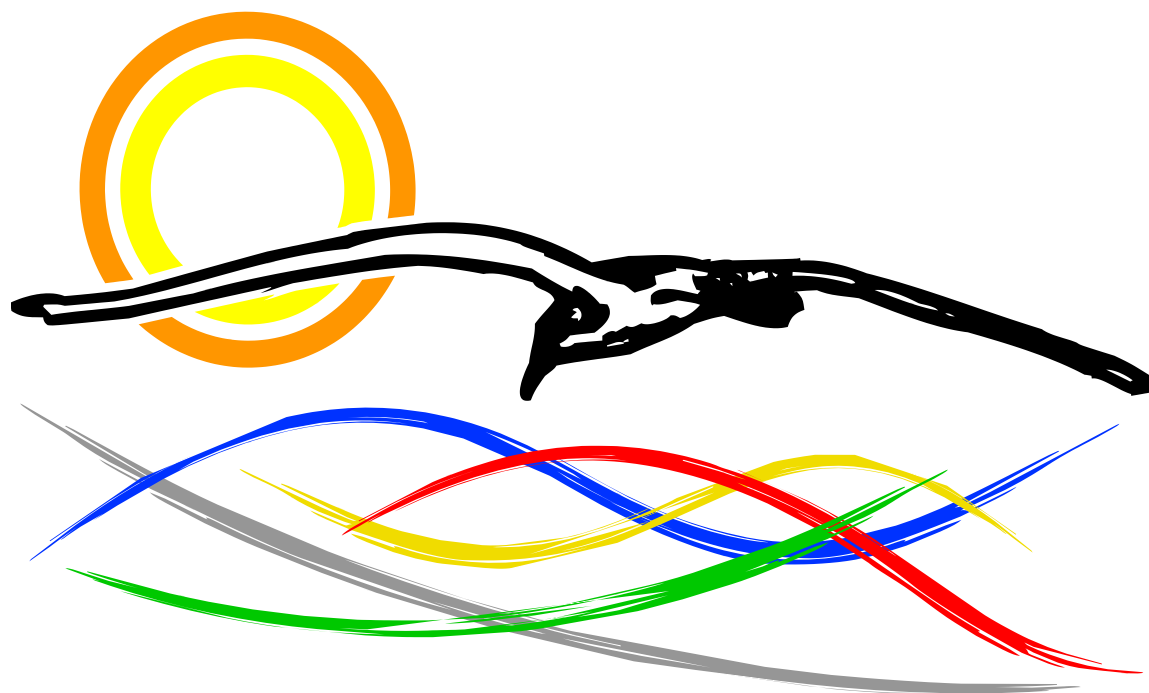


# ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA



# PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA

Ano Letivo 2017/2018



# **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA (PAAE)**

**O Conselho Executivo**

# Índice

## I Parte: Organização Escolar

1. Introdução e Enquadramento Legal .....	4
2. Grandes Linhas Orientadoras .....	5
3. Calendário Escolar.....	7
3.1. Calendário Escolar / Reuniões.....	8
4. Horário Escolar .....	9
5. População Escolar e Recursos .....	10
5.1. População Escolar .....	10
5.2. Recursos Humanos.....	10
5.3. Recursos Físicos.....	10
5.4. Recursos Financeiros.....	11
6. Corpo Docente e Cargos de Coordenação Pedagógica .....	12
7. Conselho Pedagógico .....	15
8. Assembleia de Escola .....	15
9. Composição dos Departamentos Curriculares.....	16
10. Diretores de Turma / Secretários.....	20
11. Plano de Gestão Pedagógica .....	21
12. Projeto de Apoio Educativo (PAE) .....	23
12.1. Modalidades de apoio educativo / Estratégias pedagógicas.....	24
12.2. Atividades de mediação escolar e prevenção de conflitos .....	24
13. Núcleo de Educação Especial.....	24
14. Serviço de Psicologia .....	25
15. Equipa Multidisciplinar .....	25
16. Equipa Saúde Escolar (ESE).....	25
17. Coordenação Projetos TIC.....	25
18. Organização e Gestão da Biblioteca e Centro de Recursos .....	26

## II Parte: Investimento na Melhoria das Condições Físicas da Escola e Aquisição de Equipamentos

1. Polidesportivo exterior e espaço envolvente.....	27
2. Vedação da escola, sala de professores, cozinha, bar e refeitório .....	27
3. Outras obras .....	27
4. Outros investimentos .....	27

## III Parte: Plano de Ações

1. Metas Educativas.....	28
2. Comemoração de Efemérides e Outras Ações.....	38
3. Visitas de Estudo e Intercâmbios Integrados na Realização dos Programas das Diversas Disciplinas ou de Turma / Escola .....	38
4. Viagem de Finalistas .....	39
5. Atividades Desportivas, Culturais e Outras .....	39
6. Atividades dos Clubes .....	40
7. Outros Projetos .....	43
8. Associação de Alunos.....	45
9. Assembleia de delegados e subdelegados de turma do 3.º ciclo e secundário.....	45
10. Associação de Pais .....	46

## IV Parte: Plano de Formação

.....	46
-------	----

## V Parte: Disposições Gerais e Anexos

.....	47
-------	----

# I Parte: Organização Escolar

## 1. Introdução e enquadramento legal

O **Plano Anual de Atividades da Escola**, mais adiante designado por **PAAE**, é um instrumento de organização e gestão da escola, contextualizando as diversas atividades a desenvolver ao longo do ano letivo 2017/2018, com objetivos pedagógicos e os orçamentos previstos, em articulação com o **Projeto Curricular de Escola (PCE)** e o **Projeto Educativo de Escola (PEE)**, documentos que definem a orientação concetual da atuação pedagógica da escola, tanto na sua componente curricular como em todas as atividades de complemento e enriquecimento curriculares ou extra curriculares.

O PAAE é o documento de planeamento das atividades a desenvolver ao longo deste ano letivo, sua organização e recursos, de forma a concretizar os princípios constantes do PEE, ao qual se encontra subordinado. A programação anual das atividades escolares espelhada neste documento foi elaborada após auscultação dos diversos departamentos curriculares de acordo com os recursos humanos, materiais e financeiros existentes.

O PAAE é um documento dinâmico com hipótese de atualização, em função dos condicionalismos de ordem financeira, cultural ou conjuntural, onde, todas as atividades da escola, devem estar em relação direta com ele e com as orientações dos órgãos de decisão da escola, nos termos da legislação vigente (Dec. Leg. Reg. nº 12/2005/A, de 16 de junho, retificado pelo Dec. Leg. Reg. nº 35/2006, de 6 de setembro e pelo DLR nº 17/2010/A, de 13 de abril.). Neste sentido verifica-se a necessidade da conceção do documento, numa perspetiva aberta e num modelo reformável ao longo do ano, que permita integrar mais atividades, desde que apresentadas e aprovadas em Conselho Pedagógico e devidamente planificadas pelos seus proponentes.

Não se considerando nunca um documento acabado e perfeito, mas antes aberto e atento às urgentes conveniências que o momento tantas vezes exige, este plano deverá permitir as adaptações necessárias em função do interesse da escola. Assim o Plano Anual de Atividades deverá ser, necessariamente, o ponto de partida para o trabalho a desenvolver em cada turma, não podendo, contudo, ser redutor de outras atividades de enriquecimento curricular que se considerem pertinentes para a melhoria das oportunidades de aprendizagem dos alunos.

O Plano de Atividades da Escola Básica e Secundária de Santa Maria de 2017/2018, aqui apresentado, é o resultado da organização das propostas dos diversos departamentos curriculares, já devidamente apreciadas em Conselho Pedagógico, pelo que se espera que cada ação concreta seja preparada e lançada com cuidado, adequação e a maior responsabilidade de cada agente promotor, de acordo com as orientações definidas e os recursos existentes.

De acordo com a alínea c) do n.º 3 do supra referido diploma, o Conselho Executivo, ouvido o Conselho Pedagógico, elaborou este PAAE para 2017 – 2018 e submeteu-o à aprovação da Assembleia de Escola para que esta exerça a sua competência prevista na alínea d) do n.º 1 do artigo 55º do citado Decreto Legislativo Regional.

## **2. Grandes linhas orientadoras para 2017 - 2018: objetivos e estratégias transversais**

O **ensino – aprendizagem** é o **processo – chave** da atividade da escola cuja gestão, sendo dinâmica e aberta à mudança, deve identificar e ordenar bem todos os seus processos de intervenção, tornando claros e precisos os seus objetivos essenciais. Para concretização plena desse processo é necessário o envolvimento empenhado de toda a comunidade educativa.

Tendo em conta a **estabilidade** de gestão que tem caracterizado a nossa escola, procuramos o **reforço** das atividades que possam contribuir para o desenvolvimento das aprendizagens (formais, não formais e informais) dos alunos. Devem ser promovidas atividades e projetos que, de forma transversal, potenciem as aprendizagens numa perspetiva da obtenção de melhores resultados tanto na avaliação interna como na avaliação externa. Evidencia-se neste caso:

- a) A Língua Portuguesa - dado o seu carácter transversal, assume grande importância em todo o processo de ensino-aprendizagem. As atividades que pretendam o desenvolvimento de competências nesta área contribuem para a diminuição dos níveis de insucesso em todas as outras áreas curriculares disciplinares e não disciplinares.
- b) A Matemática - pelo seu papel estruturante nas áreas científicas e pela importância que assume na compreensão e intervenção consciente no mundo atual, deverá ser uma preocupação de toda a comunidade escolar dado o problema do insucesso nesta disciplina. Todos podem contribuir para a melhoria do desempenho dos alunos em Matemática, cabendo à Escola reforçar os mecanismos e os recursos que tem ao seu dispor para alcançar os objetivos propostos.
- c) As Ciências Físico-Naturais que ainda continuam a apresentar resultados insatisfatórios, particularmente ao nível dos exames do ensino secundário de Física e Química A e de Biologia Geologia (11.º Ano).

Com o intuito de melhorar os resultados a Português e Matemática a escola candidatou-se novamente ao Projeto Acréscimo da Carga Horária semanal de 45 m, para as referidas disciplinas, nas turmas do 2.º ciclo, pelo facto de no 3.º ciclos estar a ser aplicado o Projeto Fénix.

Justifica-se, ainda, continuar a reforçar os mecanismos e a disponibilizar recursos para a dinamização de atividades que contribuam para melhorar o sucesso educativo nas áreas disciplinares de Biologia Geologia e de Ciências Físico-Químicas, no ensino secundário.

No **domínio-chave da cooperação** entre os agentes educativos privilegia-se:

- a) O envolvimento ativo dos professores na conceção, planeamento e desenvolvimento de atividades intra e interdepartamentais.
- b) A rentabilização de plataformas tecnológicas, como meio facilitador e promotor do diálogo entre os agentes educativos no que diz respeito, essencialmente, à partilha de materiais pedagógicos e à articulação curricular.
- c) A utilização das tecnologias da informação e de comunicação, devendo estas assumir um carácter transversal e contribuir para a formação dos alunos.








No **domínio-chave do civismo e disciplina**, deve dar-se ênfase ao fomento de valores e atitudes de respeito mútuo, cooperação e civismo. A Educação para a Cidadania deverá estar presente em todos os ciclos e com um carácter transversal, contribuindo para a criação da identidade e desenvolvimento da responsabilidade e respeito na vida cívica dos alunos. As áreas curriculares não disciplinares de Cidadania e de Desenvolvimento Pessoal e Social são os espaços privilegiados para o desenvolvimento da formação pessoal e social e da consciência cívica dos alunos.

Ressalva-se, ainda, a promoção, na unidade orgânica, de um Programa de Saúde Escolar, coordenado pela Equipa de Saúde Escolar que integra a Educação Afetivo-Sexual, contribuindo para o autoconhecimento e valorização do corpo e dos sentimentos, possibilitando abordagens a questões prementes no mundo atual.

### 3. Calendário Escolar

#### Calendário Escolar do Ano Letivo 2017/2018

Mês Dia	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.
2 <sup>a</sup>					1 FER						
3 <sup>a</sup>					2				1 FER		
4 <sup>a</sup>			1FER		3				2		
5 <sup>a</sup>			2		4	1	1		3		
6 <sup>a</sup>	1		3	1FER	5	2	2		4	1	
sáb.	2		4	2	6	3	3		5	2	
dom.	3	1	5	3	7	4	4	1P	6	3	1
2 <sup>a</sup>	4	2	6	4	8	5	5	2	7	4	2
3 <sup>a</sup>	5	3	7	5	9	6	6	3	8	5	3
4 <sup>a</sup>	6	4	8	6	10	7	7	4	9	6	4
5 <sup>a</sup>	7	5 FER	9	7	11	8	8	5	10	7	5
6 <sup>a</sup>	8	6	10	8 FER	12	9	9	6	11	8	6
sáb.	9	7	11	9	13	10	10	7	12	9	7
dom.	10	8	12	10	14	11	11	8	13	10 FER	8
2 <sup>a</sup>	11	9	13	11	15	12	12	9	14	11	9
3 <sup>a</sup>	12	10	14	12	16	13 C	13	10	15	12	10
4 <sup>a</sup>	13	11	15	13	17	14	14	11	16	13	11
5 <sup>a</sup>	14	12	16	14	18	15	15	12	17	14	12
6 <sup>a</sup>	15	13	17	15	19	16	16	13	18	15	13
sáb.	16	14	18	16	20	17	17	14	19	16	14
dom.	17	15	19	17	21	18	18	15	20	17	15
2 <sup>a</sup>	18	16	20	18	22	19	19	16	21FER	18	16
3 <sup>a</sup>	19	17	21	19	23	20	20	17	22	19	17
4 <sup>a</sup>	20	18	22	20	24	21	21	18	23	20	18
5 <sup>a</sup>	21	19	23	21	25	22	22	19	24	21	19
6 <sup>a</sup>	22	20	24	22	26	23	23	20	25	22	20
sáb.	23	21	25	23	27	24	24	21	26	23	21
dom.	24	22	26	24	28	25	25	22	27	24 FER	22
2 <sup>a</sup>	25	23	27	25	29	26	26	23	28	25	23
3 <sup>a</sup>	26	24	28	26	30	27	27	24	29	26	24
4 <sup>a</sup>	27	25	29	27	31	28	28	25 FER	30	27	25
5 <sup>a</sup>	28	26	30	28			29	26	31FER	28	26
6 <sup>a</sup>	29	27		29			30 FER	27		29	27
sáb.	30	28		30			31	28		30	28
dom.		29		31				29			29
2 <sup>a</sup>		30						30			30
3 <sup>a</sup>		31									31

	Dia Letivo
	Interrupção Letiva / Sem atividade letiva
	Feriado
	Dia ProSucesso
	Final das aulas – 9.º, 11.º e 12.ºanos
	Final das aulas – 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.ºanos
	Final das aulas – pré-escolar e 1.º ciclo

Aulas previstas		2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>
	1.º P	13	13	13	13	13
	2.º P	10	10	11	12	12
	3.º P	8	8	8	7	8
	3.º P	9	9	9	9	10
	3.º P	10	10	10	10	11

### **3.1. Calendário Escolar/Reuniões**

**Dia 7 de setembro 2017** – Reunião Projeto Fénix/ Reuniões de Departamentos / Reunião Cursos Profissionais

**Dia 8 de setembro 2017** – Reuniões de Grupos disciplinares e Departamentos  
Projeto Fénix/Grupos Disciplinares Inter-Ciclos/Programa PROFIJ.

**Dia 11 de setembro 2017** – Reunião Geral de professores / Reunião Programa PROFIJ / Reuniões Grupos Disciplinares Inter-Ciclos

**Dia 12 de Setembro 2017** – Reuniões de Núcleo / Reuniões de Grupos disciplinares e Departamentos / Reuniões de Diretores de Turma.

**Dia 13 de setembro 2017** – Receção aos alunos do 5.º ano. Reunião ProSucesso.

**Dia 14 de setembro 2017** – Início da atividade letiva/Cerimónia de abertura do ano letivo.

#### **1º Período - de 13 de setembro 2017 a 15 de dezembro 2017 – Atividade letiva**

**De 16 a 20 de outubro de 2017** – Reuniões com os Encarregados de Educação.

**De 6 a 10 de novembro de 2017** – Reuniões Intercalares do 2.º, 3.º ciclos e Secundário.

**15 a 19 de dezembro de 2017** – Reuniões de Avaliação final 1.º Período (sujeito a alteração).

**Dia 19 de dezembro de 2017** – Entrega das avaliações de final de 1.º período (sujeito a alteração).

#### **2º Período - de 3 de janeiro 2018 a 23 de março de 2018 – Atividade letiva (com interrupção de 27 de fevereiro a 1 de março de 2018)**

**De 19 a 23 de fevereiro de 2018** – Reuniões Intercalares do 2.º, 3.º ciclos e Secundário (sujeito a alteração).

**De 23 a 27 de março de 2018** – Reuniões de Avaliação final 2.º período (sujeito a alteração).

**Dia 27 de março de 2018** – Entrega das avaliações de final de 2.º período (sujeito a alteração).

#### **3º Período - de 9 de abril 2018 a 22 de junho 2018 – Atividade letiva**

**Términus do ano letivo:**

- 6 de junho de 2018 para os alunos dos 9.º, 11.º e 12.º anos;

- 15 de junho de 2018 para os alunos dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos;

- 22 de junho de 2018 para a educação pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos.

**7, 8 e 11 de junho de 2018** - Reuniões de avaliação final de 3.º período e entrega das avaliações de final de ano dos 9.º, 11.º e 12.º anos (sujeito a alteração);

**18 a 22 de junho de 2018** – Reuniões de avaliação final de 3.º período e entrega das avaliações de final de ano dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos (sujeito a alteração);



**25 a 29 de junho de 2018** – Reuniões de avaliação final de 3.º período e entrega das avaliações de final de ano para o pré-escolar e primeiro ciclo.

O calendário escolar para 2017 – 2018 foi estabelecido pela Portaria n.º 47/2017, de 27 de julho de 2017. Nos termos do n.º 5 da referida Portaria as atividades letivas do 9.º, 11.º e 12.º ano de escolaridade terminam no dia 6 de junho. O n.º 6 da mesma Portaria determina que as atividades letivas dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos de escolaridade terminam a 15 de junho de 2018. Por último, o n.º 7 estabelece que as atividades educativas na educação pré-escolar e as atividades letivas para os alunos do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º ano terminam no dia 22 de junho de 2018.

A publicação de resultados da avaliação do terceiro período ocorrerá, nos termos das disposições legais e de acordo com o encerramento das atividades letivas, nos cinco dias úteis imediatos.

## **4. Horário Escolar**

### **Horários para o ano letivo 2017/2018**

O horário escolar para do ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico é o que se segue:

#### **Escolas de Almagreira, Aeroporto e Vila do Porto:**

9:00h - 12:00h e 13:30h - 15:30h (para o Pré-Escolar)

9:00h - 12:00h e 13:30h - 16:15h (para as turmas do 1.º ciclo)

#### **Escola de Santo Espírito e São Pedro:**

9:00h - 12:00h e 13:00h - 15:00h (para o Pré-Escolar)

9:00h - 12:00h e 13:00h - 15:45h (para as turmas do 1.º ciclo)

Para o 2.º e 3.º Ciclos, a funcionar na Escola Básica e Secundária Bento Rodrigues, os horários são das 08:30 horas às 16:05 horas e 08:30 horas às 12:40 horas (4.ª e 6.ª feiras – 2.º Ciclo); 08:30 horas às 13:30 horas (4.ª feira – 3.º Ciclo). As aulas do Ensino Secundário decorrem das 08:30 horas às 17:45 horas e são consideradas sempre aulas de 90 minutos com um intervalo de 15 minutos entre aulas.

Com exceção dos ensinos pré-escolar e primeiro ciclo, não existe atividade letiva às quartas-feiras no período da tarde.

Os horários dos restantes serviços estão afixados nos respetivos locais.

## 5. População Escolar e Recursos

### 5.1. População Escolar

A escola possui 918 alunos, que se distribuem pelos seguintes níveis / programas de ensino: 132 alunos<sup>1</sup> do Pré-Escolar; 237 alunos<sup>2</sup> do 1.º Ciclo; 136 alunos<sup>3</sup> do 2.º Ciclo (13 alunos do 1.º e 2.º ciclos integram Unidades Especializadas com Currículo Adaptado -cinco no primeiro ciclo e oito na Escola Bento Rodrigues); 173 alunos<sup>4</sup> do 3.º Ciclo (7 alunos numa turma de Projeto Curricular Adaptado); 132 alunos<sup>5</sup> do Ensino Secundário; 31 alunos do PROFIJ; e, finalmente, 61 alunos integram os diferentes cursos profissionais.

No cômputo geral, observa-se uma redução de 53 alunos em relação ao ano letivo anterior.

### 5.2. Recursos Humanos

O corpo não docente compõe-se de 55 colaboradores (registra-se o decréscimo de três funcionários em relação ao ano letivo transato), distribuídos do seguinte modo: 17 Assistentes Operacionais<sup>6</sup> nos Jardins de Infância e nas escolas do 1.º Ciclo; 10 Assistentes Técnicos, 1 Chefe de Serviços de Administração Escolar e 3 Técnicos Superiores e 24 Assistentes Operacionais na escola sede do agrupamento.

O corpo docente é composto por 135 docentes, que se distribuem do seguinte modo: 12 educadores, 27 professores colocados no 1.º Ciclo<sup>7</sup> e apoio neste nível de ensino mais 1 professor de Língua Gestual<sup>8</sup> e 95 professores colocados nos restantes níveis de ensino.

Não obstante o decréscimo de alunos, o número total de docentes colocados nesta escola não sofreu alterações significativas.

### 5.3. Recursos Físicos

Os jardins-de-infância e o 1.º ciclo funcionam em 6 edifícios escolares nas freguesias do concelho, exceto em Santa Bárbara: Santo Espírito (EB1/JI D. António de Sousa Braga – 1 edifício), Almagreira (EB1/JI Almagreira – 1 edifício), S. Pedro (EB1/JI S. Pedro – 1 edifício), Vila do Porto (EB1/JI Vila do Porto – 2 edifícios e EB1/JI do Aeroporto – 1 edifício).

---

<sup>1</sup> Destes, 10 são alunos com necessidades educativas especiais e 6 abrangidas pelo Projeto Intervenção Precoce.

<sup>2</sup> Destes, 24 são alunos com necessidades educativas especiais.

<sup>3</sup> Destes, 23 são alunos com necessidades educativas especiais.

<sup>4</sup> Destes, 24 são alunos com necessidades educativas especiais.

<sup>5</sup> Destes, 9 são alunos com necessidades educativas especiais.

<sup>6</sup> Destes colaboradores, 6 colaboram ao abrigo do Programa CTTS e 9 ao abrigo do programa RECUPERAR.

<sup>7</sup> Não foram contabilizados neste nível de ensino os professores do grupo disciplinar 260 – Educação Física, que prestam apoio a estes colegas.

<sup>8</sup> Até à data, as entidades competentes não atribuíram qualquer referência a este grupo disciplinar.

O 2.º, 3.º Ciclos e Secundário funcionam na Escola Básica e Secundária Bento Rodrigues (sede da unidade orgânica), composta por 6 blocos e 2 espaços desportivos (ginásio e campo exterior).

Os serviços administrativos funcionam na Escola Básica e Secundária Bento Rodrigues, com horário de atendimento ao público das 8:30 h às 16.00 h e estão organizados pelo sistema de gestão de áreas em vez de gestão de processos, salvaguardando-se sempre a continuidade de todos os serviços, na ausência de algum funcionário. (Alunos, Ação Social Escolar, Contabilidade FE, Contabilidade OE, Professores e Segurança Social, Assiduidade e Vencimentos, Expediente, Tesouraria e Chefe de Serviços da Administração Escolar – 8 assistentes técnicos).

#### **5.4. Recursos Financeiros**

A Escola Básica e Secundária de Santa Maria possui dois orçamentos: o Orçamento da Escola e o Orçamento do Fundo Escolar. O primeiro tem como fonte de financiamento exclusiva as receitas transferidas do orçamento da região e o segundo, para além das receitas transferidas da região, inclui ainda receitas produzidas na escola (bar, cantina, aluguer de instalações, protocolos e parcerias e projetos co-financiados).

O Fundo Escolar é o instrumento fundamental da autonomia da escola. Todas as receitas efetuadas na escola reverterão sempre a favor da imediata qualidade de ensino e no apoio às ações previstas no PAAE. O orçamento do PAAE encontra-se em anexo.

## 6. Corpo Docente e Cargos de Coordenação Pedagógica

### Pré-escolar e 1.º Ciclo

Escola	Horário	Nome	OBS.	
Aeroporto	110-01	Florbela Maria Pinto Varandas Cunha	Coord. Núcleo	
	110-02	Carlos Manuel Pinto Lemos		
	110-03	Carla Fernanda da Mota Coelho da Silva		
	110-20	Luís António Pires Martins		
		Ana Maria Pires Madeira		
JI	100-01	Ana Maria de Medeiros Dias	Prof. LGP	
JI	100-10	Helena Maria Correia Teixeira Ferreira	Coord. Depart.	
Vila do Porto	110-10	Maria Suzete Freitas Viveiros Monteiro	Coord. Núcleo	
	110-11	Gilberta Maria Pacheco Torres		
	110-07	Margarida Bastos Xavier Belchior		
	110-15	Ana Maria Fernandes Soares		
	110-09	Susana Teixeira de Carvalho Castanho		
	110-08	Ana Maria Machado da Rocha		
	110-05	Cristiana Elias Costa Guimarães		
	100-04	Glória Maria Coelho Santos Moreira		
	JI	100-05		Liliana Patrícia de Castro Pinheiro
	JI	100-03		Ana Isabel Batista Reia Tavares
	JI	100-11		Ana Paula Dinis Serpa
Almagreira	110-23	Dulce de Fátima Raposo Rodrigues	Coord. Núcleo	
	110-16	José de Andrade Melo		
	100-07	Ana Madalena Anjos de Sousa Mendonça		
S. Pedro	110-19	Celeste Conceição Sousa Cerqueira	Rep. Estab.	
	110-04	Carla Maria Gonçalves Pires		
	100-02	Maria do Rosário de Carvalho Póvoa Lemos		
Sto. Espírito	110-22	Helena Maria Ferreira da Silva	Rep. Estab.	
	110-21	Sandra Paula de Freitas Santos Viveiros		
	100-09	João Baptista da Cruz Ferreira		
Escola Básica e Secundária Santa Maria	110-14	Antónia Manuela Pereira Coelhoso Duarte	Inglês	
	110-13	Lurdes de Fátima Teixeira Magalhães	Inglês	
	260-03	Frederico Teixeira Alves	Ed. Física	
	100-06	Maria do Céu Malta Vacas	Apoio Ed.	
	110-18	Paula Alexandra Pereira de Sousa	DA	
	110-12	Filipe António Rodrigues Canoa	Apoio Ed.	
	110-17	Ana Isabel Ornelas do Bem Simões	NEE	
	101-01	Susan Resendes	NEE	
	111-01	Liseta Assunção de Freitas Chaves	NEE	
	111-02	Elisabete Soares Oliveira	NEE	
	100-08	Andreia Catarina Bettencourt Silva	Apoio Ed.	
	110-24	Ana Esmeralda Ferreira Monteiro Almeida O. Sousa	Apoio Ed.	
	110-06	Eduarda Maria Martins Gonçalves Coelho	CE	

## 2.º, 3.º Ciclo e Secundário

Horário		Nome	Obs.
200	1	Maria de Lurdes Mota Cabral	
200	2	Marisa de Fátima Melo Branco	
200	3	Dulce Marisa Antunes Correia	
200	4	Maria de Fátima Correia Teixeira	
200	5	Virgínia Guedes Bernardo Ferreirinha	
210	1	Maria Rosa Moutinho Pinto	RD
220	1	Lénea Maria Rodrigues Andrade Pacheco	RD
220	2	Ana Luísa Guedes Paixão	
220	3	Teresa Maria Bornes Barata	
220	4	Sandra Pereira Moscatel Pereira Braga	CE
230	1	Maria Angélica Monteiro Gago da Câmara	
230	2	Rosalina Nabais Paisana Ricardo	RD
230	3	Paulo Alexandre Paiva Farinha	
230	4	Nélia de Fátima Pimentel Valério	
230	5	Cristina Magalhães Monteiro	
230	6	Teresa Adélia do Nascimento Sá Balão	
240	1	João Luís Martins Sequeira	Coord. Dep.
240	2	Rita Isabel Tapadas Gonçalves	
240	3	Isaura da Conceição Freitas Chaves	
240	4	Hélder Manuel Freitas Gonçalves	RD
240	5	Filomena da Conceição Lopes do Vale	Coord. PSE
250	1	Elisabete Maria Pires Barradas	RD
260	1	Stéphane Manuel Victório	RD
260	2	António Luís de Fraga Esteves	
260	3	Frederico Teixeira Alves	
290	1	Rui Fernando Barbosa Silva	RD
300	1	Daniel da Silva Gonçalves	RD / Coord. Fénix
300	2	Marta Luísa Serafim Ferreira	
300	3	Sandra da Silva Cardoso	
300	4	Júlio Filipe Cordeiro Moreira	Coord. Dep.
300	5	Generosa da Conceição Almeida	Coord. Bib.
300	6	Paulo Alexandre Melo Rosa	
300	7	Eduardo Luís Bengalinha Parrança	
300	8	Lina da Conceição Teixeira Furtado	
300	9	Maria de Fátima Ribeiro	
320	1	Maria Estela Figueiredo Tavares Sousa	
320	2	Maria do Carmo Azevedo Carneiro Nascimento	RD
320	3	Helena Margarida Medeiros Amaral Sousa	Coord. DT
320	4	Carla Manuela Pereira Fernandes	
330	1	Vitorina da Visitação Lopes Santos	Coord. Profij
330	2	Helena Margarida Copa Batista	RD
330	3	Margarida Reis Chaves Bettencourt	
330	4	Susana Vieira da Rosa	
330	5	Susana Patrícia Gonçalves Maximino	
330	6	Dulce Fernanda Dias Teixeira	
400	1	Leonilde da Costa Sousa Rezendes	
400	2	Carlos Afonso Simões Braga Oliveira	

400	3	Nélia Maria Coutinho Figueiredo	
400	4	Sérgio Filipe Nogueira Gonçalves	RD
410	1	Rui Manuel Clementino Quadrado	RD
410	2	Neide Maria da Silva Matos Homem Pedroso	Coord. DT
420	1	Lisete Maria Marques Cruz	
420	2	Lucília Mariana da Conceição Almeida	
420	3	Guida do Carmo Vieira Guerra	Coord. Dep.
420	4	Ana Paula Martins Santos Almeida	
420	5	Lúcia Simões Baptista	
430	1	Gina Paula Sousa Braga Ferreira	RD
430	2	Maria Isabel Coelho Melão	
430	3	Paulo Jorge Oliveira Lopes	
500	1	Carla Margarida Fonseca F. Lopes Roque	Coord. Dep.
500	2	Maria Manuela Chaves Batista	
500	3	António João Setoca Anacleto	
500	4	João Manuel de Andrade Fontes	
500	5	Olívia Maria de Sousa e Silva	
500	6	Maria Cristina Castro Lima	RD
500	7	Ana Patrícia de Sousa Babo	CE
500	8	Gracinda da Conceição Martins Fernandes	
500	9	Maria Gorete Botelho Pedro	
500	10	Maria Goreti Sá do Rego Botelho	
510	1	Hélder Manuel Figueiredo Chaves	Coord. Dep.
510	2	Ivone de Fátima Moura Tavares	
510	3	Elsa Marisa Dos Santos Paulos Rosendo	
510	4	Maria Madalena Faria Carvalho	
510	5	Elsa Marisa Alves	
520	1	Margarida Travassos Sarmento	
520	2	Susana Maria de Oliveira Tavares	
520	3	Carmen Monteiro do Rego	RD
520	4	Luísa Margarida Silva Rocha Botelho Ramirez Ferreira	
520	5	Marco Paulo Sousa Costa Patrício	
520	6	Margarida Maria Gomes Pires	
530	1	Teresa Dulce Sousa Pombo	RD
530	2	Fernanda Lucília Ferreira Vaz	
550	1	Henrique Manuel do Monte Ferreira Moniz Botelho	CE / Coord. TIC
550	2	Paulo João Freitas Sousa	RD
550	3	Agostinho Seixas de Azevedo	
550	4	Hélia Cristina Bonjardim de Lima	
600	1	Branca Cristina Gago da Câmara Sousa	RD
600	2	Paula Cristina de Jesus Rocha	
600	3	Paulo Alenadre Galego Bernardo	
610	1	Vitor Manuel Cidade Ciríaco	
620	1	Nuno Maria Costa Pessoa Pereira da Costa	Coord. CDE
620	2	Gabriela Costa Franco Barata	
620	3	Nádia Cristina Fernandes Pereira	
620	4	Luís Filipe Palma Barroso	
620	5	João Pedro Simões Gouveia	
700	1	Ana Sofia Fernandes Victor	

## 7. Conselho Pedagógico

Conselheiros	Nome
Coord. Dep. Ciências Sociais e Humanas	Guida do Carmo Vieira Guerra
Coord. Dep. Expressões	João Luís Martins Sequeira
Coord. Dep. Línguas	Júlio Filipe Cordeiro Moreira
Coord. Dep. Ciências Físicas e Naturais	Hélder Manuel Figueiredo Chaves
Coord. Dep. Ciências Eco., Tecn. e Exatas (Presidente)	Carla Margarida Fonseca F. L. Roque
Coord. Dir. de Turma Ensino Básico	Helena Amaral Sousa
Coord. Dir. de Turma Ensino Secundário (Vice-Presidente)	Neide Maria Silva Matos Homem Pedroso
Coord. Depart. 1.º Ciclo	José de Andrade Melo
Coord. Depart. Educação Pré-Escolar	Ana Maria de Medeiros Dias
Coord. Núcleo de Educação Especial	Susan Resendes
Rep. Pessoal Não Docente	Sónia Margarida Moura Ponte Silva
Rep. Serviços de Psicologia e Orientação	Luís Carlos Peixoto de Oliveira Henriques
Pres. conselho executivo	João Manuel de Andrade Fontes
Rep. Associação de Pais do 1.º Ciclo	Isabel Cardoso Andrade Mendes
Rep. Associação de Pais do 2.º e 3.º Ciclos e Secundário	Patrícia Alexandra M. Mendonça Barrôco
Rep. dos Alunos	Pedro Gaspar Amaral

## 8. Assembleia de Escola

CARGO	NOME
Rep. prof. 3.º ciclo e Sec. - Presidente	Leonilde da Costa Sousa Rezendes
Rep. prof. 3.º ciclo e Sec. - Vice-Presidente	Nélia Maria Coutinho Figueiredo
Rep. prof. 3.º ciclo e sec. - Secretária	Fernanda Lucília Ferreira Vaz
Rep. prof. 3.º ciclo e Sec.	Gina Paula Sousa Braga Ferreira
Rep. prof. 2.º ciclo	Maria Rosa Moutinho Pinto
Rep. prof. 1.º ciclo	Ana Maria Fernandes Soares
Rep. educadores de infância	Liliana Patrícia de Castro Pinheiro
Rep. Ass. Pais 1.º Ciclo	Isabel Cardoso Andrade Mendes
Rep. Ass. Pais 2.º e 3.º Ciclos e Sec.	Catarina Isabel Vietas da Mota Âmbar
Rep. Ass. Pais 2.º e 3.º Ciclos e Sec.	Patrícia Alexandra M. Mendonça Barrôco
Representante dos alunos	Mariana Filipa Moura Bairos
Rep. Pessoal não docentes	Luís Carlos Peixoto de Oliveira Henriques
Representante da autarquia	Ezequiel dos Santos Gaspar Pereira Araújo
Rep. pessoal não docente	Hélio Gregório Jesus Soares
Pres. do conselho pedagógico	Carla Margarida Fonseca F. L. Roque
Pres. do conselho executivo	João Manuel de Andrade Fontes

## 9. Composição dos Departamentos Curriculares

### Departamento de Línguas

Grupo	Horário	Nome
200	1	Maria de Lurdes Mota Cabral
	2	Marisa de Fátima Melo Branco
	3	Dulce Marisa Antunes Correia
	5	Virgínia Guedes Bernardo Ferreirinha
210	1	Maria Rosa Moutinho Pinto
220	1	Lénea Maria Rodrigues Andrade Pacheco
	2	Ana Luísa Paixão
	3	Teresa Maria Bornes Barata
300	1	Daniel da Silva Gonçalves
	2	Marta Luísa Serafim Ferreira
	3	Sandra da Silva Cardoso
	4	Júlio Filipe Cordeiro Moreira
	5	Generosa da Conceição Almeida
	6	Paulo Alexandre Melo Rosa
	7	Eduardo Luís Bengalinha Parrança
	8	Lina da Conceição Teixeira Furtado
	9	Maria de Fátima Ribeiro
320	1	Maria Estela Figueiredo Tavares Sousa
	2	Maria do Carmo Azevedo C. Nascimento
	3	Helena Margarida Medeiros Amaral Sousa
	4	Carla Manuela Pereira Fernandes
330	1	Vitorina Visitação Lopes Santos
	2	Helena Margarida Copa Batista
	3	Margarida Reis Chaves Bettencourt
	4	Susana Vieira da Rosa
	5	Susana Patrícia Gonçalves Maximino
	6	Dulce Fernanda Dias Teixeira

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Grupo	Horário	Nome
200	4	Maria de Fátima Correia Teixeira
290	1	Rui Fernando Barbosa Silva
400	1	Leonilde da Costa Sousa Rezendes
	2	Carlos Afonso Simões Braga Oliveira
	3	Nélia Coutinho Figueiredo
	4	Sérgio Filipe Nogueira Gonçalves
410	1	Rui Manuel Clementino Quadrado
	2	Neide Maria da Silva Matos Homem Pedroso
420	1	Lisete Maria Marques Cruz
	2	Lucília Mariana da Conceição Almeida
	3	Guida do Carmo Vieira Guerra
	4	Ana Paula Santos Martins de Almeida
	5	Lúcia Simões Baptista



### Departamento de Expressões

Grupo	Horário	Nome
240	1	João Luís Martins Sequeira
	2	Rita Isabel Tapadas Gonçalves
	3	Isaura da Conceição Freitas Chaves
	4	Hélder Manuel Freitas Gonçalves
	5	Filomena da Conceição Lopes do Vale
250	1	Elisabete Maria Pires Barradas
610	1	Vítor Manuel Cidade Ciríaco
260	1	Stéphane Manuel Victório
	2	António Luís de Fraga Esteves
	3	Frederico Teixeira Alves
600	1	Branca Cristina Gago da Câmara Sousa
	2	Paula Cristina de Jesus Rocha
	3	Paulo Alenadre Galego Bernardo
530	1	Teresa Dulce Sousa Pombo
	2	Fernanda Lucília Ferreira Vaz
620	1	Nuno Maria Costa Pessoa Pereira da Costa
	2	Gabriela Costa Franco Barata
	3	Nádia Cristina Fernandes Pereira
	4	Luís Filipe Palma Barroso
	5	João Pedro Simões Gouveia

### Departamento de Ciências Económicas Tecnológicas e Exatas

Grupo	Horário	Nome
230	1	Maria Angélica Monteiro Gago da Câmara
	2	Rosalina Nabais Paisana Ricardo
	3	Paulo Alexandre Paiva Farinha
	5	Cristina Magalhães Monteiro
	6	Teresa Adélia do Nascimento Sá Balão
	500	1
2		Maria Manuela Chaves Batista
3		António João Setoca Anacleto
4		João Manuel de Andrade Fontes
5		Olívia Maria de Sousa e Silva
6		Maria Cristina Castro Lima
7		Ana Patrícia de Sousa Babo
8		Gracinda da Conceição Martins Fernandes
9		Maria Gorete Botelho Pedro
10		Maria Goreti Sá do Rego Botelho
430	1	Gina Paula Sousa Braga Ferreira
	2	Maria Isabel Coelho Melão
	3	Paulo Jorge Oliveira Lopes
550	1	Henrique Manuel Botelho
	2	Paulo João Freitas Sousa
	3	Agostinho Seixas de Azevedo
	1	Hélia Cristina Bonjardim de Lima

**Departamento de Ciências Físicas e Naturais**

Grupo	Horário	Nome
230	4	Nélia de Fátima Pimentel Valério
510	1	Hélder Manuel Figueiredo Chaves
	2	Ivone de Fátima Moura Tavares
	3	Elsa Marisa Dos Santos Paulos Rosendo
	4	Maria Madalena Faria Carvalho
	5	Elsa Marisa Alves
520	1	Margarida Travassos Sarmento
	2	Susana Maria Oliveira Tavares
	3	Carmen Monteiro do Rego
	4	Luísa Margarida S. R. Botelho Ramirez Ferreira
	5	Marco Paulo Sousa Costa Patrício
	6	Margarida Maria Gomes Pires

**Departamento Pré-escolar**

Horário	Nome	OBS.
100-04	Glória Maria Coelho Santos Moreira	
100-03	Ana Isabel Batista Reia Tavares	
100-07	Ana Madalena Anjos Sousa Mendonça	Coord. Núcleo
100-01	Ana Maria de Medeiros Dias	Coord. Dep.
100-11	Ana Paula Dinis Serpa	
100-08	Andreia Catarina Bettencourt Silva	Apoio Ed.
100-10	Helena Maria Correia Teixeira Ferreira	
100-09	João Baptista da Cruz Ferreira	
100-05	Liliana Patrícia de Castro Pinheiro	
100-06	Maria do Céu Malta Vacas	Apoio Ed.
100-02	Maria do Rosário Carvalho Póvoa Lemos	Resp. Est.
101-01	Susan Resendes	Coord. NEE

**Departamento do 1.º ciclo**

<b>Horário</b>	<b>Nome</b>	<b>OBS.</b>
111-01	Liseta da Assunção Freitas Chaves	NEE
	Ana Maria Pires Madeira	Docente de LGP
110-01	Florabela Maria Pinto Varandas Cunha	
110-02	Carlos Manuel Pinto Lemos	
110-03	Carla Fernanda da Mota Coelho da Silva	Coord. Núcleo
110-24	Ana Esmeralda F. M. A. Oliveira Sousa	Apoio Ed.
110-04	Carla Maria Gonçalves Pires	
110-05	Cristiana Elias da Costa Guimarães	
110-07	Margarida Bastos Xavier Belchior	
110-08	Ana Maria Machado da Rocha	
110-09	Susana Teixeira de Carvalho Castanho	
110-10	Maria Suzete Freitas Viveiros Monteiro	
110-11	Gilberta Maria Pacheco Torres	Coord. Núcleo
110-12	Filipe António Rodrigues Canoa	Apoio Ed.
110-13	Lurdes de Fátima Teixeira Magalhães Andrade	ING.
110-14	Antónia Manuela Pereira Coelho Duarte	ING.
110-15	Ana Maria Fernandes Soares	
110-16	José de Andrade Melo	Coord. Depart.
110-17	Ana Isabel Ornelas do Bem Simões	NEE
110-18	Paula Alexandra Pereira de Sousa	DA
110-19	Celeste Conceição Sousa Cerqueira	
110-20	Elisabete Soares Oliveira	NEE
110-21	Sandra Paula de Freitas Santos Viveiros	Rep. Est.
110-22	Helena Maria Ferreira da Silva	
110-23	Luís António Pires Martins	

## 10. Diretores de Turma / Secretários

Turma	Diretor de Turma	1º Secretário	2º Secretário	
5	A	Ana Luísa Paixão	Teresa Adélia Balão	João Sequeira
5	B	Teresa Barata	Cristina Magalhães	Stéphane Victório
5	C	Rita Gonçalves	Marisa Melo	Rui Silva
6	A	Dulce Correia	Nélia Pimentel	Paulo Farinha
6	B	Hélder Gonçalves	Maria Rosa Pinto	Maria Angélica Câmara
6	C	Elisabete Barradas	Virgínia Ferreirinha	Lénea Pacheco
6	D	Filomena Vale	Silvia Ferreira	Maria Fátima Teixeira
6	U	Ana Victor	António Esteves	Filomena Vale
7	A	Branca Souza	Paulo Pimenta	Generosa Almeida
7	B	Carla Fernandes	Susana Tavares	Maria Gorete Pedro
7	C	Susana Maximino	Vítor Ciriaco	Nádia Pereira
7	D	Lúcia Simões	Isaura Chaves	Paulo Pimenta
8	A	Helena Sousa	Margarida Bettencourt	Vítor Ciriaco
8	B	Paula Rocha	Maria Gorete Pedro	Margarida Bettencourt
8	C	Susana Rosa	Sandra Cardoso	Ivone Tavares
8	D	Maria Goretti Botelho	Maria Isabel Melão	Elsa Rosendo
9	A	Fernanda Vaz	Ivone Tavares	Carlos Oliveira
9	B	Lisete Cruz	Sérgio Gonçalves	Rui Silva
9	C	M <sup>a</sup> do Carmo Nascimento	Teresa Pombo	Carlos Oliveira
9	D	Lucília Mariana Almeida	Luísa Ferreira	Luís Barroso
9	EF	Gracinda Fernandes	Júlio Moreira	Vitorina Santos
10	A	Eduardo Parrança	Carla Roque	Rui Silva
10	B	Olívia Silva	Marco Patrício	Maria Madalena Carvalho
10	C	Helena Batista	António Anacleto	Leonilde Rezendes
10	D	Dulce Teixeira	Lina Teixeira	Maria Isabel Melão
10	E	Ana Paula Almeida	Elsa Rosendo	Lina Teixeira
10	F	Maria de Fátima Ribeiro	Maria Madalena Carvalho	Agostinho Azevedo
11	A	João Gouveia	Ana Babo	Hélder Chaves
11	B	Neide Pedroso	Maria Cristina Lima	Carmen Rego
11	C	Guida Guerra	Nélia Figueiredo	Maria Estela Sousa
11	D	Gina Ferreira	Paulo Lopes	António Anacleto
11	E	Rui Quadrado	Elsa Alves	Luísa Ferreira
12	A	Hélia Lima	Carmen Rego	Hélder Chaves
12	B	Marta Luísa Ferreira	Leonilde Rezendes	Gabriela Barata
12	C	Paulo Bernardo	Daniel Gonçalves	Paula Rocha
12	D	Nuno Costa	Nádia Pereira	Luís Barroso
12	E	Paulo Rosa	Margarida Pires	Marco Patrício

## 11. Plano de Gestão Pedagógica

### Pré – Escolar e 1.º Ciclo

Ao nível do pré-escolar e primeiro ciclo o apoio educativo e as substituições por ausência do professor titular da turma continuam a decorrer conforme legislação vigente. Os docentes, quando não fazem aulas de substituição, prestam apoio fixo em turmas/grupos onde existem alunos com necessidades educativas. No presente ano, os docentes Maria do Céu Malta Vacas, Andreia Silva (pré escolar), Ana Esmeralda Sousa, Filipe Canoa e Paula Sousa (primeiro ciclo) prestam este apoio nas diferentes escolas do primeiro ciclo. No entanto a docente Paula Sousa, por ser professora DA, no âmbito do Projeto ProSucesso, só efetua substituições de docentes se a ausência do professor titular de turma for superior a dois dias e quando se verificar a ausência de mais de dois docentes em simultâneo.

### 2.º, 3.º Ciclos e Secundário

Nos 2.º, 3.º ciclos e secundário, este Plano de Gestão Pedagógica, semelhante ao do ano transato, privilegiará a substituição automática e espontânea dos docentes que lecionam as respetivas turmas. Esse método será coordenado pelo diretor de turma, que colocará num dossiê destinado a esse efeito, um formulário onde os docentes indicam as ausências previstas.

Na sequência da entrada em vigor do Estatuto da Carreira Docente da Região Autónoma dos Açores (Decreto Legislativo Regional n.º 25/2015/A de 17 de Dezembro) que estabelece o novo regime de distribuição de atividades dos docentes, é necessário ainda regulamentar internamente a forma de concretização das atividades educativas previstas do citado diploma, nomeadamente no que diz respeito às aulas de substituição, aulas de apoio educativo e de outras atividades desenvolvidas na escola que visam o acompanhamento de alunos no caso de ausência de professor.

#### Plano de Distribuição de Serviço Docente/Plano de Gestão Pedagógica Ano Letivo 2017/2018

Serviço	Objectivos	Metodologia
<b>Aulas de Apoio Educativo/ Aulas de apoio Letivo Suplementar</b>	Aulas de Apoio Educativo no 1.º ciclo e Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, de carácter permanente ou temporário, às diversas disciplinas do 2.º, 3.º ciclos e secundário.	Distribuição de Serviço segundo o DLR 25/2015/A e a Portaria 75/2014 (RGAPA). O C.E. indica no horário do docente e da turma as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, que poderão ser de carácter permanente ou temporário.
<b>Substituição motivada pela ausência do professor titular da turma</b>	<b>Pré-Escolar/1.º Ciclo</b> – Substituição por um dos docentes de apoio. (Se a situação se repetir na mesma turma, a substituição deve ser assegurada, preferencialmente, pelo mesmo professor). <b>2.º, 3.º Ciclos e Secundário</b> – O professor deve ser substituído, preferencialmente, por outro docente da mesma turma ou então por um professor do mesmo grupo disciplinar. No caso de disciplinas com professor de apoio a alunos com necessidades educativas especiais dentro da sala de aula, este professor assegurará a aula no caso	<b>Pré-Escolar/1.º Ciclo</b> - Comunicação do Conselho Executivo, respeitando o DLR 25/2015/A e a Portaria 75/2014 (RGAPA). <b>2.º, 3.º Ciclos e Secundário</b> – O Diretor de Turma deve colocar no respetivo dossiê de turma, existente na sala de professores, um documento onde cada professor regista a data da ausência prevista e os outros docentes da turma indicam qual ou quais as aulas que poderão lecionar na ausência desse professor, devendo os intervenientes comunicar ao CE. É permitida a troca de aulas entre docentes para suprir a ausência de ambos ou de um deles, desde que a troca se realize nos cinco dias úteis antes ou depois da ausência prevista.

	de ausência do professor titular.	Caso contrário, o C.E. indica quem deve substituir o docente, em função da disponibilidade dos horários dos docentes com o objetivo de cumprir o estipulado no RGAPA. No caso de não se verificar a respetiva substituição, os alunos deverão dirigir-se para a Biblioteca, Sala de Estudo ou Clubes/Oficinas.
<b>Biblioteca</b>	Orientação e acompanhamento dos alunos pelo docente com distribuição de serviço na Biblioteca. As funções desse professor são, nomeadamente, a pesquisa bibliográfica, a orientação no estudo, a organização de trabalhos de pesquisa e de grupo, a realização de trabalhos de casa, etc.	Distribuição de Serviço pelo C.E.
<b>Sala de estudo/ Sala Disciplinar</b>	Sala de encaminhamento disciplinar/estudo, na qual os docentes deverão: -Fazer um rastreio da situação, ouvindo o aluno e aconselhando-o. - Propor a realização de uma tarefa dando, preferencialmente, continuidade ao trabalho que estava a ser desenvolvido na sala de aula. -Apoiar os alunos no seu estudo, realização dos trabalhos de casa, etc.	Distribuição de Serviço pelo C.E.
<b>Atividades de Complemento Curricular (Clubes/Oficinas)</b>	Dinamização e realização de atividades de complemento curricular, sob proposta dos docentes, tais como, Artes Plásticas, Teatro, Música, Leitura, Ciências, etc.	Participação voluntária em atividades de complemento curricular, em horário a ser acordado com o C.E. Criação de Clubes/oficinas pelos Departamentos ou grupos.
<b>Atividades Desportivas Escolares</b>	Dinamização e realização de Atividades Desportivas Escolares, Escolinhas de Desporto e Clube Desportivo Escolar.	Distribuição de Serviço pelo C.E. sob proposta do Grupo de Educação Física e do Coordenador do Clube Desportivo Escolar.
<b>Trabalho de Equipa</b>	Coordenação e colaboração em projetos da Escola. Participação nas equipas PCE, PAAE, PSE, ....	Coordenação e participação voluntária em projetos de natureza pedagógica. Nomeação pelo Conselho Pedagógico ou pelo C.E.
<b>Trabalho Coletivo (Departamento ou Grupo Disciplinar)</b>	Planificações, elaboração de materiais e de instrumentos de avaliação, preparação das aulas por disciplina e/ou ano de escolaridade, etc.	Distribuição de Serviço pelo C.E. cujas horas são marcadas nos horários dos docentes.

## 12. Projeto de Apoio Educativo (PAE)

O Projeto de Apoio Educativo da Unidade Orgânica traduz-se num conjunto de estratégias e atividades de apoio de carácter pedagógico e didático, organizados de forma integrada, para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem de todos os alunos dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O projeto visa minorar as consequências das faltas e impedimentos do pessoal docente, a prevenção da exclusão e do abandono escolar, a orientação educativa, a deteção, o enquadramento e a prevenção de comportamentos de risco, de abandono e de exclusão social e a superação de dificuldades de aprendizagem. O projeto tem ainda como objetivo contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e a criação de condições essenciais para a integração na comunidade escolar das crianças e jovens cuja língua materna não seja a portuguesa, no caso de se matricularem alunos provenientes de países de língua oficial não portuguesa.

Nesta perspetiva os apoios educativos devem materializar-se num conjunto de medidas que se constituam como respostas articuladas e integradas face aos problemas e necessidades sentidas pela unidade orgânica cabendo ao órgão de gestão a sua operacionalização em função dos recursos humanos.

O Projeto de Apoio Educativo consubstancia as orientações programáticas do Projeto Educativo de Escola e do Projeto Curricular de Escola, cabendo-lhe, o aprofundamento e a delineação das estratégias e ações que materializem os princípios orientadores nos supracitados documentos, no que respeita à promoção do sucesso educativo escolar, prevenção de comportamentos de risco e prevenção do abandono escolar.

No sentido de responder às dificuldades de aprendizagem, caracterizadas como constrangimentos temporários ao processo de ensino e aprendizagem, o projeto destina-se prioritariamente aos alunos que revelem **dificuldades de aprendizagem** ou que estejam **em risco de abandono escolar** sem terem concluído a escolaridade obrigatória.

Em resposta aos resultados obtidos pelos alunos nas provas Finais do Ensino Básico e nos Exames Nacionais do Ensino Secundário, o apoio educativo deverá, sempre que possível, privilegiar a promoção do sucesso educativo dos alunos dos anos terminais de ciclo do Ensino Básico e dos alunos dos 11.º e 12.º anos do Ensino Secundário, proporcionando **estratégias de orientação de estudo nas disciplinas sujeitas a Provas ou Exames Nacionais**. Neste âmbito o Projeto “Ao Teu L@do” abrange todas as turmas do ensino secundário dos cursos científicos e humanísticos e também será alargado aos 2.º e 3.º ciclos.

O Projeto de Apoio Educativo, definido e regulamentado em documento próprio assenta em dois grandes pilares de intervenção:

## 12.1. Modalidades de apoio educativo / Estratégias Pedagógicas

Em função das necessidades específicas dos alunos ou grupos de alunos, o apoio educativo pode assumir as seguintes modalidades e estratégias: ensino diferenciado na sala de aula, apoio pedagógico acrescido, apoio individual ou individualizado (máximo 3 alunos), aulas extraordinárias de compensação e atualização de conhecimentos, condições especiais de avaliação, adaptações curriculares, aulas de substituição, permuta de aulas e atividades de complemento curricular, de informação e orientação educacional (Clubes, Oficinas, etc.). Nas diversas modalidades de apoio destacam-se o Projeto Acréscimo da Carga Horária, o Projeto Fénix, o trabalho por projetos – Uneca, DOV e PP, o Projeto Específico de Recuperação, o projeto de Tutoria, o Projeto “Ao Teu L@do” e atividades de complemento curricular.

## 12.2. Atividades de mediação escolar e prevenção de conflitos

Com vista a otimizar a disciplina na sala de aula e nos espaços comuns, melhorar a postura cívica no interior e nos espaços exteriores da escola, aumentar a participação da comunidade educativa no clima de civismo e disciplina na escola e promover a corresponsabilização dos Pais/Encarregados de Educação no cumprimento das regras conducentes ao sucesso escolar, irá funcionar, na sala disciplinar, o **Gabinete de Mediação Escolar/Triagem Disciplinar**, pautando-se pela administração/resolução alternativa e não violenta de conflitos no contexto da Comunidade Escolar. Esta atuação pressupõe a intervenção voluntária de ambas as partes que procuram alcançar um acordo mutuamente aceitável e de uma terceira pessoa – professor mediador – imparcial e facilitador da comunicação. As partes que procuram o Gabinete de Mediação Escolar podem fazê-lo por iniciativa própria, por recomendação do Diretor de Turma ou do Conselho Executivo.

## 13. Núcleo de Educação Especial

O Núcleo de Educação Especial é composto por 1 psicólogo, 1 terapeuta de fala, 1 docente de língua gestual, 1 educadora de infância, 3 professoras do primeiro ciclo e uma docente especializada do segundo e terceiro ciclos, os quais distribuem a sua atuação pelas escolas onde se detetam necessidades educativas especiais, prestando ainda apoio domiciliário, se necessário. Coordenado pela educadora Susan Resendes, este núcleo está sediado na sala S, do bloco S, da escola sede da unidade orgânica, oferecendo-se assim um espaço condigno para as suas reuniões e trabalho.

**Equipa do Núcleo de Educação Especial**

Ciclo	Nome	Ciclo	Nome
JI - NEE	Susan Resendes	2º/3º Ciclo -NEE	Ana Sofia Fernandes Victor
1º Ciclo-NEE	Liseta da Assunção de Freitas Chaves	Docente de LGP	Ana Maria Pires Madeira
1º Ciclo -NEE	Ana Isabel Ornelas Simões	Terapeuta da Fala	Joana Raquel Reis Fontes
1º Ciclo -NEE	Elisabete Soares Oliveira	Psicólogo	Luís Peixoto Henriques



## **14. Serviço de Psicologia**

Funciona nesta escola com gabinete próprio na sala Ss, um serviço com os seguintes objetivos: prestar apoio psicológico e psicopedagógico a alunos, professores, pais e encarregados de educação; efetuar o despiste e a deteção de alunos com necessidades educativas especiais e promover o estudo das intervenções adequadas em conjunto com outros membros da comunidade escolar; colaborar no levantamento das necessidades da comunidade educativa, propondo a realização de ações de prevenção e medidas educativas especiais; participar em ações de formação para pessoal docente e não docente; desenvolver programas de orientação escolar e profissional (alunos do 9.º ano e do secundário).

## **15. Equipa Multidisciplinar**

A equipa multidisciplinar está prevista no Decreto Legislativo Regional nº 12/2005, de 16 de junho. Compete a esta equipa elaborar um plano de combate à exclusão social na escola e à prevenção do abandono escolar; apreciar as candidaturas aos benefícios da ação social escolar; promover o sucesso escolar e sugerir aos órgãos de gestão e administração da Escola as medidas necessárias para uma melhor ação social escolar.

## **16. Equipa de Saúde Escolar (ESE)**

Para dar sustentabilidade às ações a levar a efeito no âmbito de um Programa Regional da Saúde Escolar, foi constituída a Equipa de Saúde Escolar que, em articulação com os técnicos da Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria, concretizará o Programa de Saúde Escolar num conjunto de ações cuja intervenção será feita em meio escolar, no âmbito da saúde individual e coletiva. A nível escola a equipa será coordenada pela professora Filomena Vale.

Foi disponibilizado um espaço na escola que funcionará de gabinete de apoio ao Projeto da Saúde Escolar e de “gabinete médico” ao supramencionado projeto e estabelecidas parcerias com a AJISM, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, APAV – Açores e APF – Açores.

## **17. Coordenação de Projetos TIC**

Foi nomeado o professor Henrique Botelho para coordenar todos os projetos TIC. A equipa supervisionada pelo referido professor é composta ainda pelos professores Paulo Sousa, Agostinho Azevedo, Paulo Farinha e Carlos Lemos (Escola do Aeroporto). Esta equipa atuará na sede da unidade orgânica e nas escolas associadas, tanto a nível pedagógico, como técnico. Será elaborado um plano de ação anual, onde serão identificadas as necessidades e promover-se-ão iniciativas que visem a divulgação de boas práticas de utilização das TIC, nos vários níveis de ensino.

## **18. Organização e Gestão da Biblioteca e Centro de Recursos**

Com o objetivo de organizar e desenvolver a BE/CRE como estrutura de orientação educativa, catalogar o fundo documental (livros, diapositivos, acetatos, cassetes de áudio e de vídeo, CDs, CD-ROMs, DVDs), melhorar o equipamento na área de atendimento e equipamentos em geral, estimular o atendimento personalizado e atualizar o Fundo Documental de acordo com os Planos Curriculares da escola e com as exigências dos seus Projetos da Biblioteca Escolar, foi nomeada uma equipa para a biblioteca sob a coordenação da professora Generosa Almeida. Durante este ano letivo a Biblioteca Escolar está em processo de integração na Rede Regional de Bibliotecas Escolares.

## **II Parte: Investimentos na melhoria das condições físicas da escola e aquisição de equipamentos**

### **1. Polidesportivo exterior e espaço envolvente**

- colocação de uma rede em todo o perímetro do recinto desportivo;
- construção de uma base para as provas de lançamento do peso;
- colocação de equipamentos exteriores para a criação de um pequeno circuito de manutenção.
- embelezamento do espaço envolvente.

### **2. Vedação da escola, sala de professores, cozinha, bar e refeitório**

- substituição da vedação existente no perímetro de todo o recinto escolar da sede da unidade orgânica;
- ampliação a sala dos professores;
- remodelação dos espaços da cozinha, bar e refeitório.

### **3. Outras obras**

- colocação um portão eléctrico de correr, na entrada norte;
- pavimentação da zona ao lado da pista de atletismo até à entrada do lado poente da escola;
- manutenção da rede de águas e saneamento básico e da rede eléctrica.
- obras de pequenas reparações na estrutura dos edifícios;

### **4. Outros Investimentos**

- recuperação de mesas e cadeiras e aquisição de novo mobiliário para as salas.
- a aquisição de mais dez computadores “fixos” (desktop) e videoprojetores.
- a aquisição de uma vitrina refrigerada para a cozinha.

# III Parte – Plano de Ações

## 1. Metas Educativas

O Plano Anual de Atividades é o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, a sua organização e recursos, de forma a concretizar os princípios constantes do Projeto Educativo da Escola. Nesta perspetiva todas as atividades devem estar em consonância com as metas educativas preconizadas no PEE.

Enquadrados no tema aglutinador “Construir cá dentro, uma vida lá fora”, as escolas do primeiro ciclo irão explorar os seguintes subtemas: Escola EB1/JI do Aeroporto – “O fogo”; Escola EB1/JI Vila do Porto – “Ler a brincar”; Escola EB1/JI S. Pedro – “A água”; Escola EB1/JI de Almagreira – “Brincar bem e bem comer dá saúde e faz crescer!” e EB1/JI D. António de Sousa Braga – «Saber ouvir e contar histórias»

### ✓ Educação para a promoção do sucesso educativo

Esta meta educativa considera o desenvolvimento e implementação de projetos e atividades não letivas com o objetivo de reduzir as taxas de retenção e elevar o nível de sucesso no ensino básico e secundário. Apesar de estarem integradas noutras metas educativas, as atividades/visitas de estudo delineadas neste plano de atividades, têm como objetivo primordial a promoção do sucesso educativo.

Ressalva-se, no entanto, nesta meta educativa, a constituição e formação de equipas pedagógicas para garantir apoio diferenciado a grupos de alunos. Enquadram-se, ainda, nesta meta as seguintes propostas apresentadas pelos diversos departamentos e pela Biblioteca Escolar:

- **Dia do ProSucesso** - Bem-vindo à escola, bem-vindo à BE – Consiste na apresentação dos serviços, recursos e funcionalidades da BE aos alunos do 5.º ano e encarregados de educação. Pretende-se motivar os alunos para a utilização regular da BE, assim como para a leitura em família e para a frequência do "Clube amigo da BE", ressaltando a sua contribuição para o sucesso escolar.

- **Parceiros para o Sucesso** - Articular e cooperar – Planificação das atividades da BE em articulação com os docentes, apelando à utilização do guião de pesquisa, disponibilizado no blogue e no espaço da BE, e ao uso crítico da informação e dos média. Coorientação na execução dos trabalhos dos alunos, facultando-lhes o acesso ao blogue para utilização de *links* temáticos, vídeo-tutoriais, ferramentas digitais, aplicativos e outros materiais.

- **Formação para a literacia da informação** – com objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem desenvolver a capacidade de os alunos acederem e usarem a informação de forma competente, consciencializar para o respeito pelos direitos de autor e desenvolver a literacia da informação, serão realizadas várias sessões na BE apresentando o **modelo de pesquisa "Big 6"** (Ave brilhante) e respetivo guião de pesquisa, prestando os devidos esclarecimentos acerca do preenchimento do **guião de pesquisa, como fazer uma citação e referências bibliográficas.**

- **“José Saramago: Dias do Desassossego”** – com o intuito de sensibilizar para a importância da literatura como instrumento para a apreciação crítica da sociedade.

- A atividade o **“Dia do PI”**, a participação nas **Olimpíadas da Matemática**, a comemoração do **“Dia da Matemática”**, o Peddy-paper da matemática, Concurso “Quem quer ser Matemático”, visionamento do filme “ O jogo da Imitação e a participação nos concursos ”**Canguru Mat**” e **“SuperTmatic”**, com o intuito de estimular o gosto pela matemática, mobilizar os saberes psicomotores para a realização de tarefas e desenvolver a curiosidade e o gosto pelas disciplinas experimentais promovendo a interdisciplinaridade.

- **Dia Nacional da Cultura Científica**, com a realização da Gincana da Cultura Científica (estações nos laboratórios de Física, Química, Biologia, Geologia e na Biblioteca Escolar) com a organização de uma Vídeo-conferência com investigador nacional ou Palestra com profissional das **CTEM** em Santa Maria, no sentido de promover a curiosidade e o interesse pelas **CTEM** (Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemáticas).

- **ExpoPlaneta**, com uma exposição de trabalhos sobre sistemas planetários, realizados pelos alunos do 7.º Ano. Esta actividade visa promover a curiosidade e o interesse pela Física e é dinamizada pelas professoras Madalena Carvalho e Elsa Alves.

- A **“Feira do livro, a semana da leitura e os concursos de poesia e de leitura”**, com o objetivo de promover os Planos Regional e Nacional de Leitura, o gosto pela leitura e como forma de contribuir para reduzir as taxas de retenção e elevar o nível de sucesso no ensino básico.

- A **“Feira dos minerais”** com a intenção de divulgar tipos de materiais constituintes da crosta terrestre, consciencializar para a importância da gestão sustentável dos recursos minerais e energéticos e incutir nos jovens uma atitude mais consciente sobre vários domínios da Geologia, em particular no conhecimento do ambiente de formação dos elementos constituintes da Terra, da sua evolução ao longo do tempo, e de como gerir um futuro sustentável para o nosso Planeta.

- **Construção de um friso cronológico**, com a actividade “Dia Nacional dos Centros Históricos - "À descoberta do património local" com o objectivo de proporcionar aos alunos conhecer, compreender o património arquitetónico de Santa Maria”
- Comemoração do “**Mês internacional das bibliotecas escolares**” e do “**Dia nacional das Bibliotecas Escolares**” com o objetivo de promover a Biblioteca escolar como espaço de cultura, ciência e arte, proporcionando um encontro com um poeta da ilha.
- **Sessões de incentivo à leitura** - promover a leitura de forma lúdica e fomentar o gosto pela leitura e pelo livro.
- A atividade “**A biblioteca vai à sala de aula**” com o objetivo de proporcionar a divulgação das novidades e de recursos de leitura para empréstimo.
- **Concurso "Contos de Natal"** – dirigido aos alunos do segundo ciclo, esta atividade é dinamizada pelos professores de português e a equipa da Biblioteca Escolar.
- **Leituras criativas** - 3.º ciclo e secundário - transmissão de bons exemplos de leituras a outras turmas, com apreciação crítica e conversa sobre hábitos de leitura.
- Participação no “**IV Concurso Regional de Leitura**”, concurso promovido pela RRBE.
- **Projeto " Ler + no primeiro ciclo"** - articulação entre a BE e as escolas EB1/JI com a circulação de livros entre EB1/JI, para a realização de leituras, de forma lúdica ou partilhada, e transposição para outras formas de expressão (visual, escrita, oral), com as turmas do segundo ano.
- **A Biblioteca em ação - Ler é bommm** – que consiste no incentivo à leitura presencial na Biblioteca Escolar e suas valências nas escolas do primeiro ciclo bem como ao empréstimo de livros à comunidade escolar.
- **Semana da leitura e Dia mundial da poesia** – consiste em fotografar leitores apanhados a ler em diversos locais da escola, divulgar os nome dos leitores e expor as fotografias / vídeo sobre os apanhados a ler e audição de poemas musicados, declamação de poemas, interpretação de peças musicais.

- **Projeto “Ler é saudável”** - o projeto “Ler é Saudável” irá ser posto em prática pela primeira vez nas escolas públicas do 1.º Ciclo da Região Autónoma dos Açores, no ano letivo 2017-2018. Este projeto será desenvolvido nas turmas do 4.º ano, com a colaboração do professores de Educação Física com a aplicação um *kit* do qual faz parte: um livro; um guião de exploração dos contos; um guião de leitura das ilustrações, bem como um saco desportivo com: um *vórtex*; uma escada de agilidade, uma bola de rãguebi; uma corda de saltar e vinte lenços de tecido.

- **Projeto “Pozinhos de Prilim pim pim”** - Dinamização de sessões de animação pela Biblioteca Escolar com o intuito de promover o gosto pela leitura com exploração de histórias segundo os anos de escolaridade: Pré-escolar - “O Nadadorzinho”; 1º ano - Histórias “Corre, corre Cabacinha”; 2º ano - “A girafa que comia estrelas”; 3º ano - “O senhor do seu nariz”; 4º ano - Dramatização e reconto das histórias; Realização de jogos; Realização de trabalhos e expressão plástica relativos às histórias; Criação do cantinho da escrita; Realização de uma “Manta de retalhos”, com a colaboração dos pais (Jardins de Infância) e Registo gráfico das histórias.

- **Jogo do 24** – O jogo este ano será “disputado” numa competição Inter-Turmas com o objectivo de desenvolver de forma lúdica o cálculo mental, o raciocínio e o gosto pela matemática; Estimular a concentração; Promover a participação ativa dos alunos e dos professores.

- **Canguru Matemático** - dirigida aos alunos do 2º, 3º ciclos e secundário a escola anualmente inscreve-se neste concurso com o intuito de promover o desenvolvimento da competência de resolução de problemas. Pretende-se ainda estimular os alunos a resolver questões matemáticas e que estes percebam que conseguir resolver os problemas propostos é uma conquista pessoal muito recompensadora;

Enquadram-se ainda nesta meta as actividades Vulcões dos Açores, Totocálculo, Simplesmente Matemáticos, Peddy-paper da Matemática, concurso “Quem quer ser Matemático” e “ O jogo da Imitação”

#### ✓ **Educação para a cidadania**

Considera como realidade subjacente à ação educativa os valores, no que eles têm de permanente e transitório, bem como a inserção desses valores na comunidade de que fazem parte. Para além da responsabilidade e da autonomia, as atividades propostas pretendem ainda desenvolver regras de convivência e de respeito mútuo, o respeito pela liberdade de escolha e gostos e o respeito pelas regras existentes no espaço e grupo.

Estão previstas diversas atividades, ao nível das Áreas Curriculares de Cidadania e Formação Pessoal e Social com vista a explorar os temas “**Civismo - Tolerância e Respeito pelos Outros**”, “**Agir para a Igualdade**” e “**Drogas e Outras Dependências**”, com o fim de atingir os seguintes objetivos:

- Conhecer as normas de comportamento no espaço escolar;
- Realçar os valores inerentes à tolerância, respeito e solidariedade;
- Promover a envolvimento da comunidade no meio escolar;
- Realçar a importância da igualdade do género na partilha de tarefas em família;
- Promover atitudes ambientalmente corretas em espaços públicos;
- Estreitar a relação escola/família com tolerância e respeito.

- **La Chandeleur** – atividade que pretende celebrar o Dia das Candeias que consiste na confeção e venda de crepes e outros produtos gastronómicos típicos de França, acompanhada de audição de música e de projeção de aspetos culturais franceses e jogos didáticos.

- Atividades “**Pancake Day**” que pretende promover o gosto pela tradição e costumes anglo-saxónicos enquanto direito e dever do indivíduo como cidadão e desenvolver competências que divulguem aspetos culturais e civilizacionais anglo-saxónicos e que facilitem o processo de aprendizagem.

- Comemoração do “**Dia da Simpatia**” que consiste na apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos alunos no âmbito da temática e na eleição dos alunos, funcionários e professores mais simpáticos com o objetivo de incentivar aproximar a comunidade, valorizar as relações de afeto escolar e promover na comunidade educativa uma reflexão crítica sobre as relações pessoais.

- Exposição alusiva ao centenário da 1.ª Guerra Mundial - Fotografias, resenhas históricas a redigir pelos alunos, visionamento de filme alusivo à 1.ª Guerra Mundial.

- Entrevista a quatro figuras históricas de relevo no âmbito da história local e/ou regional; Gonçalo Velho Cabral; Manuel Monteiro Velho Arruda; José Inácio de Andrade e Cristóvão Colombo. Sob o formato de vídeo, a realizar e editar pelos alunos no âmbito de um concurso a dinamizar por este grupo, designado *Linha do Tempo*.

#### ✓ **Educação Significativa**

Pretende situar a ação educativa ao nível da experiência pessoal dos alunos e dela partir para uma consciencialização da finalidade do trabalho realizado e a realizar, valorizando as raízes culturais da comunidade. As atividades propostas pretendem contribuir para a valorização do património natural e cultural articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivar o gosto pela recolha de



tradições, gastronomia e manifestações socioculturais e desenvolver o gosto pela recolha de tradições do património oral. Destacam-se as visitas programadas ao Museu de Santa Maria, à Cooperativa de Artesanato e outros artesãos locais.

Perspetiva a ação educativa não em função de si mesma, mas sim em função da vida dos alunos, como forma de estimular e orientar o seu desenvolvimento pessoal, no sentido de adequar a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade a que pertencem. Todas as atividades descritas enquadram-se na educação significativa, ressaltando-se os seguintes projetos:

- **“A Hora do Arco-Íris”** é um projeto no âmbito do Plano Anual de Atividades do Departamento do 1.º Ciclo e destina-se a todos os alunos desse nível de ensino. Coordenado pela professora Cristiana Guimarães, o projeto irá desenvolver-se ao longo do ano letivo 2017/2018 com os alunos e alunas das Escolas do 1.º Ciclo de Santa Maria que, conforme a calendarização efetuada, participarão num programa de rádio dedicado às crianças, aos sábados, entre as 14 e as 15 horas, na estação emissora do Clube Asas do Atlântico. Este projeto contará ainda com a colaboração de todos os docentes desse nível de ensino e pretende motivar os alunos para a leitura, através do contacto com a literatura infantil, uma vez que a ligação com os livros é um poderoso instrumento de transmissão e estruturação de ideias, crenças, costumes e valores. São objetivos do projeto, possibilitar a participação dos alunos em múltiplas situações que desenvolvam o convívio e o gosto pela escrita e pela leitura (participar no registo escrito de experiências vividas ou imaginadas, em atividades de biblioteca da aula, da escola, municipais) e desenvolver a recriação de textos em várias linguagens (recontar histórias, dramatizar histórias...) bem como praticar o aperfeiçoamento de textos produzidos, em grupo, com o professor e integrá-los em circuitos comunicativos.

- **A Expo Escola** – esta atividade encerra o ano letivo e consiste num espectáculo musical, declamação de poesia, teatro e exposição dos trabalhos realizados pelos alunos ao longo do ano letivo, nas diversas áreas. Pretende-se que a mesma decorra ao longo do último dia de aulas, preferencialmente no jardim municipal e nos claustros do edifício da Câmara Municipal de Vila do Porto.

- **Festas de Natal e Festas de encerramento dos períodos letivos** – organização de espetáculos de variedades abertos à comunidade escolar com pequenas dramatizações, declamação de poesia, danças, etc.. Inclui-se ainda a elaboração de postais, alusivos à quadra natalícia; a decoração dos espaços escolares (interiores e exteriores), a apresentação de peças instrumentais e vocais e organização de atividades desportivas.

- **Carnaval** - Participação de todas as escolas no tradicional Desfile de Carnaval. Para tal, serão confeccionadas diversas fantasias de Carnaval.

- **Marchas de S. João** – actividade dinamizada em algumas escolas do primeiro ciclo. Esta iniciativa é maioritariamente apoiada pelas juntas de freguesia e pela CMVP.

- **Dia da LGP** - Promover a integração de um aluno com deficiência auditiva com o objectivo de ampliar conhecimentos, incentivar a comunicação através da LGP e a valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão.

- **Dia da Nossa Escola** – foi adoptado para dia da escola o dia 27 de novembro pelo fato de ter sido no dia 27 de novembro de 1972 que se iniciou a oferta do serviço público de educação do ensino pós primário na ilha de Santa Maria. Será comemorado este ano pela primeira vez, com uma simples cerimónia na sede da unidade orgânica. Nesta cerimónia será apresentada uma breve história do ensino preparatório e secundário público na ilha de Santa Maria e decorrerá ainda um momento de testemunho de um ex aluno de 1972, com o lançamento do concurso para a “pintura de um mural”, bem como com um momento musical.

Integram-se nesta meta educativa a celebração do Dia nacional dos centros históricos - "À descoberta do património local"; a comemoração do “Dia Europeu das Línguas”; Concurso de abóboras “*Pumpkinmania*” e o Almoço “*Thanksgiving*”.

#### ✓ **Educação Digital**

Pretende-se a utilização dos recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências. Deseja-se ainda inovar ao nível do processo ensino-aprendizagem, utilizar plataformas educativas em contexto de aula e/ou *e-learning*, digitalizar e disponibilizar conteúdos em plataformas educativas, bem como mobilizar os docentes na criação de ambientes educativos inovadores e interativos.

#### ➤ **Página da Internet da Escola e página do *Facebook***

A atualização da página de Internet da escola será coordenada pelo assessor do conselho executivo, professor Henrique Botelho, e pela vice-presidente do conselho executivo, professora Sandra Braga.

#### ➤ **Pasta Partilha (Intranet), *Dropbox*, *One Drive* e *Google Drive***

Sob a coordenação da vice-presidente do conselho executivo, professora Sandra Braga, e do assessor, professor Henrique Botelho, continuará a ser dinamizada a “pasta partilha” com a denominação

de Intranet, através do *software Moodle* e a *Dropbox* e a *One Drive*, como método privilegiado de partilha de documentos online. Será experimentada a utilização da *Google Drive*, pois é uma plataforma de partilha de ficheiros online com mais potencialidade que as actualmente utilizadas.

➤ **Dia Europeu da Internet segura**

Dinamizada pelo grupo de informática, esta atividade pretende alertar para as vantagens e desvantagens do uso da Internet e outras tecnologias.

➤ **Palestra/Conferência “Segura NET”**

Em parceria com a Biblioteca Escolar esta atividade pretende divulgar de que forma se pode usufruir da Internet de uma forma segura, dando a conhecer os perigos da Internet, nomeadamente ao excesso de informação nas redes sociais.

✓ **Educação para a Sexualidade, Saúde e Bem-Estar**

Tendo em conta que a ação educativa deve prever a formação integral dos alunos, a Direção Regional de Educação propõe às escolas o desenvolvimento de projetos de educação Afetivo-Sexual transversal a todos os ciclos de ensino. Neste âmbito, serão ainda realizadas ao longo deste ano letivo algumas atividades enquadradas no **Projeto da Saúde Escolar**.

A promoção da Educação Sexual em meio escolar (Educação para a Sexualidade e para os Afetos) é entendida como uma área essencial do processo educativo, não devendo, por isso, ser reduzida às componentes biológica e de prevenção de comportamentos de risco, mas antes promotora do desenvolvimento equilibrado da personalidade no que respeita às suas componentes psíquica, emocional e comportamental. A abordagem da promoção da saúde sexual e da sexualidade humana deve ser concretizada quer numa perspetiva interdisciplinar, quer integrada em disciplinas curriculares cujos programas incluem a temática.

É neste contexto que serão desenvolvidas diversas atividades, em todos os níveis de ensino, pretendendo-se contribuir para um maior e melhor conhecimento dos alunos dos factos e componentes que integram a vivência da sexualidade, melhorar os seus relacionamentos afetivo-sexuais, promover a participação das famílias no processo educativo dos seus filhos e educandos e permitir uma maior possibilidade de envolvimento de outros parceiros exteriores à Escola.

Para o desenvolvimento das atividades no âmbito da Educação Afetivo-Sexual, foi criado um gabinete específico de apoio que funcionará na sala B7.

➤ **Atividades no âmbito da problemática da Alimentação**

O “**Dia da Alimentação**” será comemorado nas escolas do primeiro ciclo através de diversas iniciativas tendo como objetivos dar a conhecer a importância da alimentação para o funcionamento equilibrado do organismo, consciencializar os alunos para o valor nutricional da sopa e para a sua importância na alimentação do quotidiano, alertar sobre a importância de uma alimentação saudável e equilibrada, criar hábitos de higiene alimentar e promover um aumento do consumo de produtos hortícolas por parte dos alunos. Na escola Bento Rodrigues, a Equipa de Saúde Escolar e o Grupo de Biologia e Geologia organizarão a “**Feira de Sopas**”, aberta a toda a comunidade mariense. Com esta iniciativa, a equipa pretende consciencializar a comunidade para o valor nutricional da sopa e para a sua importância na alimentação do quotidiano, promover um aumento do consumo de produtos hortícolas por parte dos alunos, bem como alertar a comunidade para a importância da alimentação no funcionamento equilibrado do organismo.

➤ **A actividade “Ervas aromáticas”**

Pretende-se com esta actividade levar os alunos a reconhecer os benefícios destas ervas quando usadas na nossa alimentação e Sensibilizar os mesmos para a utilização das ervas aromáticas. Simultaneamente a actividade tem como objectivos que ao lunos demonstrem uma atitude colaborativa na aprendizagem e sejam capazes de pesquisar, seleccionar, organizar e produzir informação e relacionar os conteúdos lecionados na aula com aplicações práticas.

Enquadram-se, ainda, nesta meta educativa, as actividades “Domicílios e Carros Livres e Fumo” e as palestras “Sensibilização para a Obesidade” e “Métodos Contracetivos e Doenças Sexualmente Transmissíveis”.

✓ **Educação Ambiental**

No desenvolvimento de uma consciência ambiental e o respeito pelos espaços limpos, pretende-se consciencializar os alunos para a preservação ambiental e promover atitudes ambientalmente corretas em espaços públicos com liberdade e responsabilidade, realizando ações concretas de defesa do ambiente.

➤ **Projeto Eco – Escola**

No ano letivo transato, a Escola recebeu o galardão “*Bandeira Verde*” relativo ao seu desempenho no programa Eco-Escola. Pretende-se continuar a privilegiar a vertente ecológica na escola, em atividades internas e externas, nomeadamente em colaboração com a Ecoteca de Santa Maria, participação nos órgãos de comunicação locais e em intervenções em locais específicos onde seja necessário uma sensibilização adequada aos problemas em causa. Este ano letivo, o projeto Eco-Escola será dinamizado

nas Escolas EB1/JI de S. Pedro e EB1/JI D. António de Sousa Braga pelos respetivos docentes e educadores.

➤ **Atividade “Lia e Nicolau - A viagem dos resíduos”**

O objetivo da atividade é dar a conhecer as diferentes tipologias de resíduos e alertar para as soluções existentes em termos de gestão dos resíduos sólidos urbanos em particular na ilha de Santa Maria, focando o ciclo do papel, plástico, metal e vidro, desde a matéria-prima à reciclagem. Serão abordados os procedimentos a ter em conta na separação selectiva complementado com uma visita ao Centro de Processamento e valorização orgânica de Resíduos. Pretende-se sensibilizar para a necessidade de realizar a triagem de resíduos, dotar os alunos de competências no domínio procedimental e de conhecimentos básicos quanto às regras de triagem de resíduos.

➤ **Descobrir o Parque Natural de Santa Maria**

Será realizada uma sessão de informação no sentido de dar a conhecer a fauna e a flora da nossa ilha, a sua geologia e os estatutos de conservação por forma a sensibilizar os alunos para os problemas ambientais e para a preservação da natureza.

Visita aos Geossítios de Santa Maria no sentido de sensibilizar os alunos para os problemas ambientais e para a importância da promoção de iniciativas que visem o desenvolvimento sustentável, evitando a degradação do ambiente e para que os alunos compreendam a importância dos geossítios classificados em Santa Maria.

➤ **Teatro de Fantoques: As Sementes Mágicas**

Dinamização de uma história infantil, sobre o ciclo de vida das plantas, narrada através de um teatro de fantoches.

➤ **Concurso e Exposição de fotografias sobre o Património Biológico e Geológico de Santa Maria**

Esta atividade dinamizada pelo grupo de biologia em articulação com a Biblioteca Escolar tem como objetivo conhecer as características geológicas e Biológicas de Santa Maria e sensibilizar a comunidade escolar para a proteção e preservação do património natural mariense, com abordagens à importância da biodiversidade, à sua extinção, nomeadamente das árvores e suas consequências.

### ➤ **Morcega-te**

Consiste numa sessão de divulgação sobre a espécie *Nyctalus azoreum*, o único mamífero endémico do arquipélago do Açores, focando a importância da sua preservação para equilíbrio dos ecossistemas. Inclui uma ação prática de demonstração de um abrigo artificial para morcegos.

Enquadram-se ainda nesta meta educativa as actividades “Fazem o ninho, mas o que é que põem?”, “Plantas em laboratório”, “Participação em campanhas de limpeza e sensibilização ambiental conjuntamente com organismos locais (Ecoteca, Escuteiros, Grupo da Exploração da Natureza, Juntas de Freguesia, etc)”, “Sensibilização para uma participação ativa quanto ao lixo, torneiras abertas e a pingar, destruição dos espaços verdes exteriores no espaço escolar” e “Plantação de árvores e plantas no recinto escolar e em zonas com risco de desertificação”, as visitas de estudo ao “Centro de Triagem/reciclagem de resíduos”; a comemoração do “Dia Mundial da água”, do “Dia da Água e da Floresta”; do “Dia Mundial da Árvore” e do “Dia Mundial da Terra”.

## **2. Comemoração de efemérides e outras ações**

Neste item pretende-se englobar as celebrações de dias mundiais, eventos nacionais, regionais e locais e outros que contribuam para uma cidadania cada vez mais consciente. Anualmente as diversas escolas desenvolvem múltiplas actividades no sentido de comemorar o Dia da Música; o Dia Internacional do Animal; o Dia da Alimentação; o Dia da Biblioteca Escolar; o *Halloween*; o Dia do Pão por Deus; o Dia de S. Martinho; o Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa; o Dia Internacional dos Direitos Humanos; o Dia do Pijama; o *Thanksgiving*; o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência; o Dia de Reis – 6 de janeiro; o Dia dos Amigos e o dia das Amigas; o Dia de S. Valentim; o Dia do Pai e o Dia da Mãe; o Dia Mundial Árvore e o Dia da Floresta; Dia Mundial da Água; o Dia Mundial da Terra; o Dia Mundial do Livro; o Dia da Europa; o Dia da Educação Física; o Dia do abraço; o Dia Mundial da Criança; o Dia do Ambiente,

## **3. Visitas de estudo e intercâmbios integrados na realização dos programas das diversas disciplinas ou de turma/escola**

Normalmente são visitas de curta duração e pequeno percurso, na própria ilha ou à ilha vizinha, e têm como objetivo o enriquecimento de aspetos do programa das disciplinas estudadas nas aulas curriculares.

A nível da ilha, as diversas escolas têm calendarizadas visitas à Ecoteca de Santa Maria; ao Museu de Santa Maria; à ETAR de Vila do Porto; ao Parque Eólico; à Central Termoelétrica; à Biblioteca Pública; aos Bombeiros Voluntários de Santa Maria; ao Departamento de Meteorologia do Aeroporto de Santa Maria; às instalações da ESA; às instalações do Sistema Galileu; às instalações da empresa NAV (Serviços de Controlo Aéreo de Santa Maria); às instalações do Centro de Formação da SATA; aos Serviços Agrários de Santa Maria; ao Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo; ao Parque Natural da Ilha de Santa Maria; às sedes de Juntas de Freguesia; à Câmara Municipal; ao tribunal de Vila do Porto; à Assembleia Municipal de Vila do Porto; às instalações desportivas locais e outras associações marienses; à Cooperativa de Artesanato em Santo Espírito e outros artesãos e às empresas locais.

Está prevista ainda a realização de intercâmbios entre as escolas EB1/JI, quer ao nível do Pré-escolar, quer ao nível do primeiro ciclo, com o objetivo de promover a socialização, proporcionar situações de troca de vivências, conhecer e respeitar as regras existentes no espaço acolhedor, promover a autonomia e contactar com diferentes realidades.

#### **4. Viagem de finalistas**

É tradição os alunos finalistas que frequentam o 12.º ano de escolaridade efetuarem uma viagem de convívio que possibilite o contacto com outras realidades sócio culturais, possibilitando assim o enriquecimento das suas aprendizagens. Usualmente realizam atividades de animação cultural na escola com o objetivo de alcançar o sustento económico necessário aos seus intentos.

O projeto da Viagem de Finalistas, que inclui todas as atividades que os mesmos pretendem levar a cabo para a angariação de fundos, já foi aprovado em Conselho Pedagógico.

Neste contexto a escola disponibilizará diariamente o espaço bar para a venda de bolos e, esporadicamente, a sala dos alunos, cantina e cozinha para a organização de jantares e outros eventos. De modo análogo ao ano transato, a escola irá ainda apoiar as despesas de viagem/diária de um dos alunos.

#### **5. Atividades desportivas, culturais e outras**

A Escola estará aberta a todas as iniciativas de âmbito desportivo e cultural que, pelo seu interesse, dinamismo e qualidade, sejam um fator de enriquecimento da comunidade escolar e local. Nestas iniciativas poderão estar, a título de exemplo, convites a personalidades ou grupos de intervenção cultural.

Em função dos recursos disponíveis poderá ser a escola a promover tais atividades com o objetivo de mostrar os trabalhos realizados ao longo do ano letivo, no âmbito da atividade curricular, ou trabalhos

especialmente feitos para uma manifestação precisa e patenteados nos diferentes locais da escola, podendo, sempre que houver interesse nisso, ser levado a outro espaço escolar ou comunitário.

No final de cada período letivo, no encerramento do ano ou no decorrer deste, terão lugar as atividades desportivas, musicais, teatrais e outras. Destas atividades, destacam-se espetáculos de variedades e atividades desportivas de final de primeiro período e de encerramento do ano letivo, o desfile de Carnaval e atividade Expo Escola.

## 6. Atividade dos clubes

- **Clube Desportivo Escolar e ADE (em articulação com o grupo de Educação Física)**

Tem como principais objetivos prolongar e complementar as aulas de Educação Física, proporcionar a participação dos alunos em competições e promover processos de animação socioeducativos na escola. Das atividades previstas destacam-se as seguintes:

- Comemoração do XVIII Dia do Clube Desportivo Escolar;
- Organização do Corta-Mato Escolar - Desenvolver a resistência física e psicológica dos jovens atletas; promover a modalidade de atletismo na escola;
- Organização do Intercâmbio Desportivo Escolar do 1.º ciclo;
- Organização da atividade Mega-sprint e Mega-Salto - Desenvolver as capacidades físicas dos alunos; promover a modalidade de atletismo na escola;
- Atividades desportivas de final de período com concurso de dança, circuito de BTT e jogos Professores/Alunos (Futsal/Voleibol) - Promover processos de animação socioeducativos; proporcionar o convívio entre alunos e a comunidade escolar; promover o espírito desportivo e a noção de *“fair-play”*;
- Organização de Torneios de Ginástica com o intuito de preparar os alunos para a competição gímnica dos JDE, caso a escola participe nessa competição escolar;
- Parceria na Organização da Corrida dos Reis e na Corrida *“25 de abril”* - Comemorar a data, promover estilos de vida saudáveis e promover a atividade física junto da comunidade;
- Participação no Encontro Regional dos Clubes Desportivos Escolares;
- Campeonato de Ilha de Ténis de Mesa;
- Percursos Pedestres – com o objetivo de promover estilos de vida saudáveis em contacto e respeito pela Natureza e proporcionar novos hábitos desportivos/recreativos;
- Torneio de Tiro ao alvo e de escalada;
- *Workshop* de técnicas de cordas - desenvolver a capacidade de motricidade fina;
- Promover atividades de exploração de natureza;
- Divulgar modalidades desportivas onde sejam utilizadas cordas;



- Canoagem.

- **Clube Mecatrónica (Informática e Robótica)**

Coordenado pela professora Madalena Carvalho, este projeto assenta no pressuposto de que os saberes ultrapassam a dimensão da sala de aula, para além dos conteúdos programáticos, no contexto informal, proporcionando experiências educativas ricas, distintas e cultivando domínios diferenciados do saber.

Numa primeira fase, pretende-se que haja uma demonstração sobre a utilização dos robôs onde os alunos que se mostrem interessados poderão explorar, durante algumas aulas, a construção e programação dos robôs e planear uma demonstração dos mesmos durante os intervalos mais longos.

Em momento oportuno, pretende-se realizar uma página *Web* ou *Blog*, associado à página *Web* da escola, para promover e divulgar todas as atividades desenvolvidas, dando maior visibilidade às mesmas e, conseqüentemente, à escola, que poderá recolher testemunhos, valorizar e motivar os seus colaboradores bem como sensibilizar os alunos para se inscreverem como membros do clube.

De um modo geral, a organização de atividades poderá contemplar a realização de provas de competição entre robôs na escola e entre escolas, o desenvolvimento de projetos na área da programação e a criação de histórias onde a representação e envolvimento dos robôs seja possível (peça de teatro). Este projeto visa igualmente servir os interesses académicos, promovendo um espaço para a realização de projetos interdisciplinares e multidisciplinares, onde os robôs possam ser utilizados no seu expoente máximo

Com esta iniciativa pretende-se alcançar os seguintes objetivos:

- Combater a exclusão e o abandono escolar (ProSucesso);
- Facilitar a aproximação à comunidade envolvente;
- Promover o sentido de cooperação, a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade;
- Promover e dinamizar a comunidade educativa;
- Abrir as portas da escola à comunidade, aproximando as famílias, as empresas e outras entidades.

O objectivo final é a participação na competição *Google Moonbots* e na competição *First Lego League*.

- **Clube “Amigos da Biblioteca Escolar”**

Integrado no Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar e Centro de Recursos e Aprendizagem, o Clube “Amigos da Biblioteca Escolar” prevê o apoio ao estudo, visualização de filmes, leitura de livros, jornais e escrita criativa (partilha de leituras, críticas, debates, pequenas dramatizações) e orientação na pesquisa de trabalhos propostos pelos professores. Pretende-se desenvolver nos alunos o

gosto pela leitura, inculcar métodos e hábitos de trabalho/estudo, melhorar os níveis de literacia e estimular o espírito crítico e cumprir regras de convivência social.

O Clube dinamiza-se às 4.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> feiras, à tarde, e é destinado a todos os níveis de ensino.

- **Clube Escolar de Proteção Civil**

Sob proposta do Serviço Regional de Proteção Civil, através de protocolo estabelecido com a Direção Regional de Educação, foi criado na escola o Clube Escolar de Proteção Civil. O projeto pretende consolidar uma verdadeira cultura de segurança através de um conjunto de ações dando a conhecer aos jovens o sistema de proteção civil, os principais riscos a nível local e as respetivas medidas de autoproteção. Serão realizadas palestras e os alunos receberão material informativo. O programa de conteúdos a ser explorado nas aulas de cidadania propõe um conjunto de recursos informativos e formativos que irá contribuir para a aquisição de competências específicas no âmbito da proteção civil. Este clube será dinamizado com os alunos do 7º C, na área curricular não disciplinar de cidadania, sob a coordenação da diretora de turma, professora Susana Maximino e da professora Margarida Pires que contará com a colaboração dos respetivos alunos.

- **Clube de Astronomia**

Organização de atividades relacionadas com a astronomia e o conhecimento do Universo, nomeadamente palestras e sessões de observação do céu noturno, com recurso aos telescópios existentes na escola. As atividades do clube serão coordenadas pela professora Madalena Carvalho.

- **Clube Europeu**

Este é um clube dinamizador de atividades no domínio da Educação Europeia, alicerçado no Regulamento dos Clubes Europeus e nas Orientações das entidades responsáveis pela coordenação dos clubes.

O Clube Europeu tem por objectivo:

- Criar entre os seus membros um verdadeiro espírito europeu de cidadania ativa e transmiti-lo aos outros membros da comunidade em que estão inseridos;
- Promover, com o recurso a parcerias, ações de dinamização tendentes a uma melhor informação sobre a Europa (aspetos geográficos, históricos, culturais, económicos, etc.); as Instituições Europeias (estrutura, funcionamento, objetivos, etc.); os Estados Membros da União Europeia e do Conselho da Europa (a vida política, social, cultural, etc.); o património cultural e natural da Europa; os problemas com que se defronta a Europa contemporânea; os objetivos da integração europeia e a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Contribuir para a compreensão do pluralismo europeu, nas suas semelhanças e nas suas diferenças;
- Contribuir para a compreensão e tolerância recíprocas;

- Contribuir para a tomada de consciência relativamente à interdependência europeia e mundial, e à necessidade de cooperação;
- Contribuir para a criação do sentido de responsabilidade no que respeita à paz, aos direitos do homem e à defesa e conservação do ambiente e do património cultural;

As atividades do clube serão coordenadas pelo professor Rui Quadrado e incidirão sobre recolha, tratamento e divulgação de documentação e informação em diversos formatos; projeção de filmes, documentários e outro material audiovisual, cedido por entidades parceiras, que proporcionem um maior conhecimento da União Europeia, do Conselho da Europa, dos países que constituem a UE, dos direitos e deveres dos seus cidadãos; organização, divulgação e participação de sessões de esclarecimento através de colóquios, reuniões informais, workshops, videoconferências, blogs, jornal escolar, folhetos, etc; organização, divulgação e participação em atividades culturais tais como concursos, exposições, teatros, etc.; organização, divulgação e participação em datas/efemérides celebrados no âmbito da UE, tais como “O Dia da Europa”, tema do “Ano Europeu”, “Semana Gastronómica”, “Natal”, etc; promoção de intercâmbios entre os Clubes Europeus Nacionais e Internacionais (através de meios digitais, cartas, postais, viagens...) e elaboração e divulgação de material didático devidamente enquadrado: jogos, puzzles, quizzes, jornal, blogues, facebook, flyers, etc.

## 7. Outros Projetos

Estas ações visam o desenvolvimento de capacidades e competências, contribuindo também para abrir novos horizontes educativos e culturais, possibilitando a integração de alunos e professores na comunidade e nas comunidades e, ainda, abrir a escola à maior intervenção e interesse dos pais e da comunidade pelo trabalho dos alunos e dos professores.

Neste domínio, inserem-se as ações destinadas a fomentar a participação empenhada de professores e alunos em manifestações extracurriculares, mas que bem podem e devem fazer uso das aprendizagens curriculares, visando as metas e os objetivos enunciados no PEE.

### ➤ “A escola saiu à rua...” - Pré-escolar

No dia 18 de maio de 2018 irá decorrer, no Jardim Municipal, uma mostra de atividades que se realizam nos jardins-de-infância. Nesse espaço serão criadas oito “estações” destinadas história e desenho, modelagem, exposição e venda de trabalhos realizados pelos alunos, zona de tempos livres - jogos tradicionais, cantinho das experiências, cantinho da música, cantinho do ambiente e barraquinha de doces e salgados.

Pretende-se com este projeto, promover a socialização e a troca de experiências entre as crianças, desenvolver a imaginação a criatividade e o sentido estético, promover a interação entre os jardins-de-infância e a comunidade e alertar a comunidade para a importância das atividades realizadas no jardim-de-infância, no desenvolvimento integral da criança.

➤ **Dia Mundial da Criança**

Este projeto destina-se aos alunos do jardim-de-infância e 1.º Ciclo de todas as escolas da ilha, do jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia e do Centro de Atividades Ocupacionais. A comemoração deste dia prevê um conjunto variado de atividades, para proporcionar a todas as crianças das Escolas EB1/JI da ilha de Santa Maria um dia diferente e divertido e desenvolver o convívio entre os/as alunos (as) das diferentes escolas da ilha.

➤ **Projeto *Young Business Talent***

O *Young Business Talent* é um **simulador empresarial** que permite praticar gestão tomando todo o tipo de decisões dentro de uma empresa. Além da experiência prática que este simulador proporciona, incentiva-se a participação em provas regionais, nacionais e internacionais. Tem como objetivo desenvolver nos alunos a complexidade de ter e gerir uma empresa e desenvolver novas capacidades. A escola irá participar com os alunos do 10º D, 11º D e 12º D sob a supervisão dos professores Gina Ferreira, Paulo Lopes e Isabel Melão.

➤ **Projeto FACTOS**

Este projeto visa promover a curiosidade e o interesse pelas CTEM (Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemáticas), proporcionar a aquisição de conhecimento fora da sala de aula, promover o sentido de cooperação e metodologia de trabalho em equipa e promover a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, com a investigação e o desenvolvimento de projetos.

➤ **Projeto “Parlamento Jovem”**

A participação da escola no projeto “Parlamento Jovem”, com as turmas do ensino básico e ensino secundário, será coordenado pelo professor Rui Quadrado. Neste ano letivo o tema a explorar no Ensino Básico e Secundário é “Igualdade de Género – Um debate para tod@s?”.

## **8. Associação de Estudantes**

O Conselho Executivo incentivará os alunos para a participação dos alunos enquanto candidatos e eleitores no processo eleitoral para a eleição dos órgãos da associação de alunos e colaborará com todas as iniciativas da mesma tornando-a parceira indispensável para o bom ambiente na escola. Promover-se-á reuniões periódicas com a sua direção, respeitando a independência da mesma como parte fundamental da participação cívica dos alunos na escola.

A Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária de Santa Maria propõe-se realizar as seguintes atividades:

### **➤ Conversas informais**

Este projeto será organizado mensalmente, com um convidado, funcionando como uma tertúlia (os oradores fazem uma pequena introdução ao tema e, de seguida, existe um debate com os alunos). Pretende-se, assim, inspirar e despertar o interesse dos alunos para diferentes áreas, tentando ajudá-los a orientarem-se com o seu futuro, visto que convidaremos indivíduos dos mais variados campos de ocupações. Alargando os horizontes dos estudantes e quebrando a barreira entre a escola e a sociedade.

### **➤ Feira da cidadania**

No dia 11 de dezembro será [tentará ser] realizada uma agregação com as diversas entidades e instituições relacionadas com a participação e comportamento cívicos. Esta atividade assinalará o dia Internacional dos Direitos Humanos, tendo este evento o objetivo de divulgar o trabalho dessas mesmas entidades junto dos alunos, bem como fomentar o lado "cidadão" dos alunos.

### **➤ Feira das profissões**

Esta atividade deverá ser realizada no final do ano letivo com a colaboração de convidados das mais diversas áreas ocupacionais, na perspectiva de proporcionar aos alunos (principalmente aos alunos do ensino secundário) uma clarificação sobre possíveis saídas profissionais.

## **9. Assembleia de delegados e subdelegados de turma do 3.º Ciclo e Secundário**

Dando sequência à iniciativa que começou no ano letivo transato, com a realização de duas reuniões com os delegados e subdelegados de turma do terceiro ciclo e secundário, o Conselho Executivo agendará uma reunião para a instalação da referida assembleia para a eleição da mesa da assembleia e nomeação de uma equipa de alunos para a elaboração dos respetivos estatutos. O conselho Executivo colaborará com todas as iniciativas desta nova Assembleia e tomá-la-á como parceira indispensável para o

bom ambiente na escola, reunindo-se periodicamente, respeitando a autonomia da mesma como parte fundamental da aprendizagem e responsabilidade dos alunos.

## **10. Associação de Pais**

Tem sido preciosa a colaboração e o entendimento dos diversos órgãos da escola com a Associação de Pais, pelo que se pretende ver continuar esta boa interação em prol da melhoria das condições de aprendizagem e do bem-estar dos alunos. A relação com os Pais e Encarregados de Educação é uma preocupação primordial da escola, por isso todos os educadores, professores titulares de turma e diretores de turma assumem um relevante papel nesse domínio, sendo a face mais visível e mais interventora na ligação com o meio social onde a escola está inserida.

Pretende-se, ao longo do ano letivo, estimular a participação dos pais e encarregados de educação na vida da comunidade escolar da sua freguesia e do concelho. Procurar-se-á trazer a Associação à escola e promover a participação dos pais em ações julgadas de interesse.

Haverá disponibilidade, dentro das limitações orçamentais, para apoiar as iniciativas da Associação, nomeadamente na distribuição de informação aos encarregados de educação e, sempre que necessário, a Associação poderá desenvolver as suas atividades nas instalações da escola.

## **IV Parte - Plano Formação**

É fundamental continuar a valorizar a formação de docentes e não docentes. Apesar do Plano de Formação da escola ter um período de vigência de três anos, ele é revisto anualmente, sob a responsabilidade da respectiva equipa.

O suporte financeiro da formação, dependerá sempre das verbas disponibilizadas pela Administração Regional para a respetiva rubrica do Fundo Escolar e da prioridade entendida pelo Conselho Executivo como interesse para a escola, respeitando, sempre que possível, os critérios definidos no Plano de Formação ou as recomendações do Conselho Pedagógico. No atual quadro regional, extintos os Centros de Formação, a oferta formativa dependerá muito da disponibilidade dos formadores da escola.

A formação a nível interno será feita de forma progressiva para dar resposta às necessidades decorrentes da implementação deste projeto. Para além da formação interna prevista inicialmente, poderão surgir outras formações mediante a possibilidade das mesmas serem solicitadas. Sempre que se julgue necessário, o Conselho Executivo poderá apoiar formação individual, em ações que não estejam previstas no projeto de formação da nossa escola ou a participação em congressos, seminários e palestras.

As ações de formação para o ano letivo 2017-2018, propostas pela comissão especializada de formação do Conselho Pedagógico e aprovadas por este órgão, foram escolhidas tendo em conta as áreas

prioritárias de formação e necessidades de formação para o pessoal docente e não docente, a racionalização dos custos e a disponibilidade dos formadores.

### **AÇÕES DE FORMAÇÃO – MODALIDADE AUTOFORMA**

<b>Designação</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Calendarização</b>
Aplicação “PAAE”	Pessoal Docente	1º Período
Tecnologias Digitais	Pessoal Docente e Não Docente	Ao longo do ano letivo
Terapia da Fala	Pessoal docente e Não Docente	Ao longo do ano letivo
Formação Port. e Mat. (1º e 2º ciclos)	Pessoal Docente	Ao longo do ano letivo
Matemática passo a passo (1º/2º ciclos)	Pessoal Docente	Ao longo do ano letivo
Ferramentas Web. 2.0.	Pessoal Docente	Ao longo do ano letivo
Avaliação Formativa	Pessoal docente	Ao longo do ano letivo
Ferramentas Plickers	Pessoal docente	Ao longo do ano letivo

## **V Parte - Disposições gerais e anexos**

Para a realização das diferentes ações previstas no PAAE, torna-se necessário estabelecer um conjunto de normas que facilitem e disciplinem as formas de intervenção dos diferentes promotores e, ao mesmo tempo, regulamentem a disponibilidade de verbas e façam a primeira avaliação da execução do plano.

1. Todas as ações a desenvolver devem ser previamente anunciadas e autorizadas pelo conselho executivo devendo indicar, com precisão, o título da ação.
2. As atividades devem ser propostas preferencialmente no início do ano letivo, mas haverá sempre lugar para outras atividades que a ocasião permitir. Neste âmbito, poderão ser apresentadas outras atividades não previstas neste plano desde que devidamente justificadas, carecendo da sua aprovação pelo conselho executivo e pelo conselho administrativo, quando for caso disso.
3. Deve ser elaborado um relatório sucinto da execução (anexo 2), feita a avaliação da ação e entregue ao coordenador do departamento ou ao conselho executivo, nos 10 dias úteis seguintes à conclusão da atividade, devendo ficar cópia no dossiê de Grupo/Departamento.
4. É ao responsável de cada ação que compete dar a necessária publicidade da mesma, ao nível da escola, com a devida autorização do conselho executivo.
5. A avaliação do PAAE é feita mensalmente nas reuniões de Conselho Pedagógico e sempre que se verifique uma reunião ordinária da Assembleia de Escola. Nos casos das reuniões de Conselho Pedagógico, cabe a cada Coordenador de Departamento, descrever sucintamente a concretização das

ações previstas e a avaliação feita por cada responsável da ação e nas reuniões de Assembleia de Escola, cabe ao Conselho Executivo, a apresentação de um relatório, sobre a execução do PAAE.

6. Cabe ao Conselho Executivo compilar os relatórios finais de cada departamento e organizar um relatório da execução do plano a ser aprovado em Assembleia de Escola.
7. As ações de formação e participação em congressos e outros devem ser solicitadas no termos da legislação em vigor, sob pena de serem liminarmente recusadas. Poderá ser concedida autorização de participação, sem disponibilidade de meios para custear a deslocação, desde que o interessado suporte todas as despesas.
8. As ações previstas no PAAE são, num primeiro momento, expressão da vontade dos diferentes agentes que “habitam” a Escola. Na ausência dessa vontade espontânea e/ou programada pelos diferentes agentes promotores, os diferentes elementos da Escola poderão ser chamados a colaborar na concretização, dentro do seu âmbito de intervenção, em ações programadas pelos órgãos Diretivos da Escola.
9. As atividades que preveem financiamento próprio só serão concretizadas após comunicação oficial de garantia de receita.
10. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Executivo, após audição dos interessados.

Santa Maria, 21 de novembro de 2017

O Conselho Executivo

*Aprovado em reunião da Assembleia de Escola de 4 de dezembro de 2017*



# Anexo 1

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES  
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO/AVALIAÇÃO**

Ano Lectivo 20 \_\_\_\_ / 20 \_\_\_\_

Actividade: \_\_\_\_\_

**Eixo Orientador:** \_\_\_\_\_  
**Responsáveis:** \_\_\_\_\_  
**Participantes:** \_\_\_\_\_  
**Data:** \_\_\_\_\_

A actividade realizou-se na data prevista.  
 A actividade não se realizou na data prevista, porque  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Participaram todos os intervenientes inicialmente previstos.  
 Não participaram todos os intervenientes inicialmente previstos, porque  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
 Participaram outros intervenientes, nomeadamente  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

A actividade realizou-se na sua totalidade.  
 Apenas se realizou parte da actividade, porque  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
 A actividade foi reformulada  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Apreciação Global:**

(consecução dos objectivos, adesão/entusiasmo dos participantes, opinião dos organizadores, opinião dos participantes)

---

---

---

---

**Aspectos a ter em conta em próxima actividade:**

---

---

---

---

Santa Maria, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_

O Coordenador

---

# Anexo 2



**Orçamento corrigido / Execução 2017 (até 20 nov)**

Receitas	Euros		Despesas	Euros	
	Orç. Corrig.	Execução		Orç. Coorig.	Execução
Propinas e taxas	3000,00	2872,31	Ajudas de custo	500,00	0,00
Multas	2500,00	80,00	Higiene e Limp.	1500,00	205,40
Transf. Socied. Não Fin.	4000,00	0,00	Bufetes/Refeitórios	134006,00	85145,53
IFAP (Leite)	3000,00	1716,16	Transportes escol.	139000,00	108325,91
RAA*	282421,00	183228,82	Material Escrit.	5000,00	4539,92
RAA ( Adm. Local)	23000,00	13955,00	Prémios ofertas e cond.	8000,00	2302,53
Inst. sem fins lucr. (inc. famílias)	3000,00	1000,00	Papelaria e livros 1º e 2º anos	8500,00	7364,06
Impressos	3000,00	2610,86	Ferramentas	2000,00	590,75
Bufetes (Rec. Próprias)	105000,00	74185,92	Mat. Ed. Cult. e Rec.(livros ASE)	14500,00	10738,35
Papelaria e livros 1º e 2º anos	2500,00	487,43	Enc. Instal. E Conserv. Bens e Obras	11500,00	7463,99
Outras	1500,00	190,00	Mat. de Invest. (Infor. Soft. Equip. Básic. e Adm.)	11500,00	5446,71
Aluguer espaços	4000,00	0,00	Fardas	1500,00	0,00
Bancos e Inst. Financeiras	200,00	6770,81	Seguros escolares e e seguros ctts	1000,00	233,78
Saldo G.anterior	6771,00	6770,81	Deslocações e estadias (form., finalist., proj.)	23286,00	21576,29
<b>Total</b>	<b>443892,00</b>	<b>293868,12</b>	Assistência Técnica (licenças inform, PAAE)	4000,00	2079,47
			Estudos, projetos e outros serviços (ginásio)	12000,00	6359,76
			Aux. Econ. Diretos	3500,00	2573,49
<b>RAA*</b>			Supl. Alimentar (leite escolar)	11000,00	9668,23
A.S.E. (Ref. Pap. Transp.etc)	214021,00	147094,49	Diversas- Outras (mat sala aulas)	4500,00	4403,98
Conserv. Bens	2000,00	0,00	Outras Desp.(publ.Mater.hot, Limp.Hig.)	2200,00	266,76
Protocolo Ginásio	11000,00	5940,40	Venc.progr.ocupacionais e seg.	44900,00	41223,81
JDE	4000,00	0,00	<b>Total</b>	<b>443892,00</b>	<b>320508,72</b>
Vencim. Prog. Ocup.	44900,00	28693,93			
Equipam.	5000,00	0,00			
Formação	1500,00	0,00			
			<b>Dívida em final de novembro</b>		<b>38622,87</b>

**(Falta receber duodécimos e req. de fundos)**

## Orçamento Inicial 2018

Receitas	Euros	Despesas	Euros
Propinas e taxas	4500,00	Ajudas de custo	500,00
Multas	1000,00	Higiene e Limp.	1000,00
Transf. Socied. Não Fin.	4000,00	Bufetes	156000,00
IFAP	3000,00	Transportes escol.	135500,00
RAA*	294000,00	Material Escrit.	4500,00
RAA ( Adm. Local)	22000,00	Prémios ofertas e cond.	8500,00
Inst. sem fins lucr. Incl. Fam.	3900,00	Papelaria	6500,00
Impressos	3500,00	Ferramentas	1500,00
Bufetes (Rec. Próprias)	110000,00	Mat. Ed. Cult. e Rec.	17500,00
Papelaria	3000,00	Enc. Instal. E Conserv. Bens e Obras	12000,00
Aluguer espaços	2500,00	Mat. de Invest. (Infor. Soft. Equip. Básic. e Adm.)	6500,00
Outras	1000,00	Fardas	2000,00
Bancos e outras Inst, Finan.	500,00	Seguros escolares	1500,00
<b>Total</b>	<b>452500,00</b>	Deslocações e estadias	21000,00
		Assistência Técnica	4500,00
		Outros Serviços	14000,00
		Aux. Econ. Diretos	3500,00
		Supl. Alimentar	11500,00
		Outros despesas	6950,00
		O.Desp.(Publ.MCHot.Limp.Hig.)	1750,00
		Venc. Prog. Ocup	35800,00
		<b>Total</b>	<b>452500,00</b>

RAA*	Euros
A.S.E. (Ref. Pap. Transp.etc)	232000,00
Conserv. Bens	2000,00
Protocolo Ginásio	12000,00
JDE	7200,00
Vencim. Prog. Ocup.	35800,00
Equipam.	3500,00
Formação	1500,00

O saldo entra no Orçamento Suplementar